

MAIS DO QUE

Balanço do Mandato
do Reitor João Sâágua
2017–2025

A SOMA DAS PARTES

Bem-vindo/a.

Em 2017, iniciou-se
um novo capítulo na
história da NOVA.

Quando começámos, encontrei uma casa cheia de talento e de uma energia contagiante, com salas vibrantes de ideias, experiência e ambição, por onde o conhecimento circulava.

À medida que o mundo mudava, também a NOVA foi chamada a repensar o seu caminho, num tempo em que foi necessário rever os nossos alicerces, logo após a nossa passagem a Fundação Pública de Direito Privado.

Criámos espaço para o novo e
abrimos janelas para o mundo.

**Convidamo-lo/a
agora a entrar.**

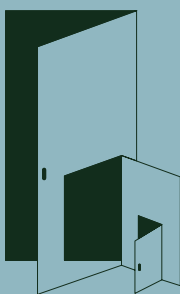
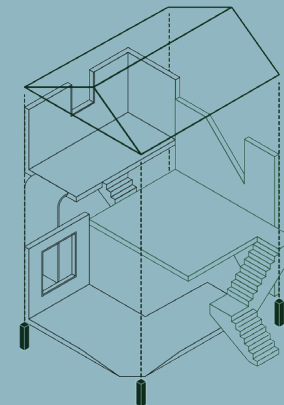
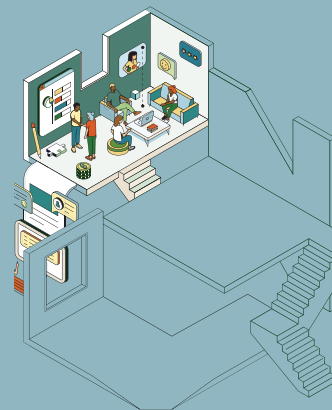
A descobrir o que renovámos e construímos — juntos. Uma casa que se constrói todos os dias com o compromisso de quem a vive — estudantes, professores, investigadores, colaboradores e dos muitos parceiros que nos acompanham.

A NOVA prepara-se agora para um novo ciclo. E, embora o tempo passe, há vínculos que irão permanecer. Este documento é um convite a revisitar o caminho percorrido, a reconhecer quem o tornou possível e a apoiar os passos que se seguem.



Visita guiada

Percurso vivido
entre 2017-2025



Missão
Ensino

PÁG. 10



Missão
Investigação

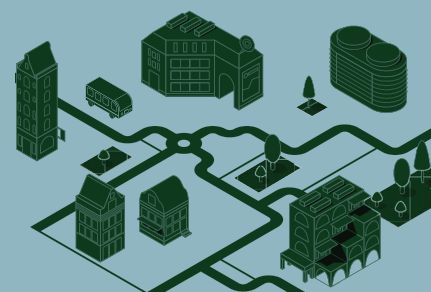
PÁG. 26

Missão
Criação de Valor

PÁG. 40

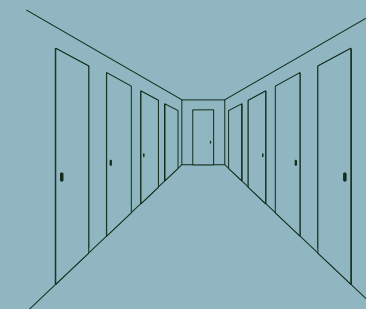
Estruturas
que nos sustentam
Arquitetura
Organizacional

PÁG. 54



A Casa em perspectiva
Um olhar sobre o Futuro

PÁG. 106



Múltiplas Entradas
9 Escolas

PÁG. 68

Pedras Basilares
Como tudo começou

PÁG. 6

Em 1973, abrimos a primeira porta

Nasceu um novo ponto no mapa de Lisboa para todos os que acreditavam no **poder do conhecimento como caminho para um país mais livre, inclusivo e democrático**. Construído entre o fim da ditadura e a revolução pela liberdade, as suas paredes ergueram-se de ideias, esperança e futuro.

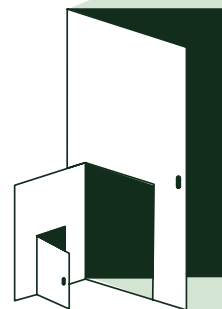
Chamaram-lhe NOVA – um nome que deu voz à sua essência: uma universidade construída sobre o desejo de unidade, inovação e serviço público que, desde o início, desafiou convenções, inaugurando uma **arquitetura de ensino revolucionária em Portugal** – um modelo interdisciplinar que pretendia formar cidadãos e cidadãos empenhados no desenvolvimento do país e do mundo.

Com o tempo, a NOVA foi crescendo e ganhando faculdades, institutos, escolas e departamentos. Em 2017, a

passagem da Universidade a **Fundação Pública de Direito Privado** marcou o início de um novo ciclo, um novo enquadramento jurídico que reforçou a flexibilidade e a autonomia institucional, permitindo maior liberdade na gestão de recursos humanos, na utilização do património imobiliário e na capacidade de endividamento, competências que passaram a estar sob responsabilidade do Conselho de Curadores, dispensando autorização ministerial.

Foi neste contexto que começou o primeiro mandato do Reitor João Sâágua e, com ele, um movimento de aproximação e renovação.

52 anos depois, a NOVA celebra meio século de caminho – um marco vivido durante o período reitoral de 2017 a 2025. A NOVA de hoje não é a mesma de há oito anos. As suas raízes expandiram-se, ganhou vida em novos territórios, cresceu em



presença, impacto e ambição. Em 2021, essa transformação ganhou rosto numa nova identidade visual que reflete uma universidade aberta, plural e em constante movimento.

Estas páginas são um retrato deste caminho, de uma Universidade que escolheu olhar para diante, que se abriu não apenas ao mundo, mas ao mundo em mudança, que traçou novos rumos e preparou caminho para uma nova direção – uma universidade verdadeiramente comprometida com o seu tempo: **global e cívica, como exigem os desafios do século XXI**. Hoje atravessa gerações, cruza disciplinas e toca em múltiplas geografias, numa rede que se estende além-fronteiras.

1977

Faculdade de Ciências e Tecnologia (NOVA FCT)



Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA FCSH)



Faculdade de Economia (Nova SBE)



Faculdade de Ciências Médicas (Nova Medical School)



1980

Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT NOVA)



1989

Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação (NOVA IMS)



1993

Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier (ITQB NOVA)



1994

Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP NOVA)



1996

Faculdade de Direito (NOVA School of Law)



Três grandes missões

Raízes da nossa identidade

Desde sempre, há três forças que têm sustentado e impulsionado a nossa evolução: **Ensinar, Investigar, Criar valor**. São as linhas orientadoras que sustentam tudo o que ousamos construir.

Chamamos-lhes missões, mas são mais do que palavras: são promessas ativas, compromissos que assumimos todos os dias, que nos ligam ao mundo e nos desafiam a reinventá-lo a cada passo. Foi nelas que assentou a transformação dos últimos oito anos e é por cada uma delas que o/a convidamos a caminhar connosco.

• **Ensino**

• **Investigação**

• **Criação de Valor**

Ensino

Se ensinarmos os estudantes de hoje como ensinámos ontem, roubamos-lhes o amanhã.

John Dewey



ENSINAR é mais do que transmitir conhecimento: é abrir espaço para que ideias se encontrem, cresçam e ganhem força para transformar o mundo.

Nos últimos oito anos, o ensino na NOVA foi isso mesmo — um movimento contínuo de abertura, a novas geografias, a novas formas de ensinar e aprender, a futuros ainda por imaginar.

Dentro da casa vemos:

Uma arquitetura curricular renovada
Mais cursos, novas áreas e maior interdisciplinaridade

Novos horizontes pedagógicos
Inovação no ensino e na aprendizagem

Portas abertas para além da Europa
Preparação e integração de estudantes internacionais

Lá fora vemos o nosso impacto:

12	Um ensino no radar do mundo	
	Mais estudantes e docentes internacionais a chegar	20
14	Salas de aula cada vez mais globais	
	Uma comunidade em crescimento	22
16	Reconhecida dentro e fora de casa	
	Ligado ao seu tempo e aos seus desafios	24
	Para uma geração de líderes mais conscientes	

Uma arquitetura curricular renovada

Mais cursos, novas áreas e maior interdisciplinaridade

ENTRE 2017-2025, a NOVA transformou a sua oferta formativa, reforçando a **internacionalização** e a **interseção de áreas de conhecimento**.

Hoje, a NOVA oferece **260 ciclos de estudo** — mais 34 do que em 2017 — entre 46 licenciaturas, 1 mestrado integrado em Medicina, 137 mestrados e 76 doutoramentos. Cresceu também a colaboração, com 27 ciclos conjuntos entre Unidades Orgânicas (+10 face a 2017) e 49 em associação com outras universidades (+12 do que em 2017). Foram ainda lançados ciclos inovadores que expandem áreas de conhecimento, como as **Licenciaturas em Ciências da Nutrição e Ciência de Dados** e o **Mestrado em Engenharia Aeroespacial**, a que se juntarão as novas áreas de Psicologia e Turismo, fruto da futura integração do Instituto Superior de Psicologia (ISPA) e da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE), respetivamente.

A criação do **Conselho para o Ensino** (CoDE) e a implementação de um novo procedimento para a submissão de Novos Ciclos de Estudo no SIMAQ (Sistema Interno de Monitorização e Avaliação da Qualidade) foram igualmente

fundamentais para reforçar a articulação entre as Unidades Orgânicas. Esta articulação permite não só otimizar recursos e eliminar redundâncias, mas sobretudo enriquecer a experiência educativa, promovendo **ofertas formativas mais coesas e complementares**.

CICLOS DE ESTUDO:

260

Total

+34 do que em 2017

27

Conjuntos entre UO

+10 face a 2017

49

Em associação com outras universidades

+12 do que em 2017

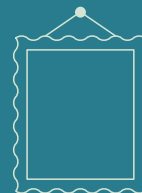
LICENCIATURAS:

8

Lecionadas em Inglês



+6 do que em 2017



Uma abordagem interdisciplinar inovadora

Para dar resposta aos maiores desafios da Humanidade

A **Licenciatura em Estudos do Mar** é um programa inovador que surge da colaboração entre a Universidade NOVA de Lisboa, a Universidade do Algarve e a Universidade de Évora (Campus Sul), com o apoio do Instituto Hidrográfico da Marinha Portuguesa. Integrando cinco unidades orgânicas da NOVA (**NOVA School of Law, NOVA IMS, Nova SBE, NOVA FCSH e NOVA FCT**), o curso oferece uma abordagem interdisciplinar única, combinando ciências, tecnologia, análise de dados, economia, direito e ciências sociais para formar profissionais capazes de liderar a resolução dos desafios globais relacionados com o oceano.

O programa começa com uma imersão no Algarve, onde os estudantes participam em estudos de oceanografia e realizam visitas de campo a locais como Castro Marim, Tavira, Olhão e Sagres.

Durante o ano, são desafiados a trabalhar num estudo de caso real, na cidade de Sines, analisando o impacto do oceano em setores como o turismo, a pesca, a aquacultura e a conservação. A aprendizagem prática e as experiências no terreno garantem uma **compreensão profunda e aplicada dos desafios globais relacionados com o oceano**.

Com a totalidade do curso lecionado em inglês, os estudantes são preparados para uma experiência internacional, adquirindo competências essenciais para enfrentar os desafios ambientais do futuro e impulsionar a economia oceânica global. Uma das principais mais-valias deste curso é formar uma geração que partilhe uma linguagem comum, capaz de desenvolver políticas públicas para o mar, alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Licenciatura em Estudos do Mar

Powered by



da ONU, especialmente os ODS 12, 13 e 14. A procura reforçou ainda mais a relevância do programa, que preencheu a totalidade de vagas (34) na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso em 2025.

Quero saber mais sobre esta licenciatura



Novos horizontes pedagógicos

Inovação no ensino e na aprendizagem

NESTE período, a NOVA promoveu uma transformação significativa na prática pedagógica, com iniciativas-chave para impulsionar a inovação. Foi criada uma política de inovação pedagógica para a Universidade, em alinhamento com as especificidades das Unidades Orgânicas (UO). Este processo incluiu uma consultoria internacional à NOVA e a cada UO, resultando no **Teaching & Learning Innovation Policies @ NOVA** (T&LIPs), um documento orientador que estruturou a política de inovação para o ensino e aprendizagem, baseada nos princípios e objetivos da estratégia 2020-2030, permitindo uma maior coerência nas ações pedagógicas em toda a Universidade, com o apoio da Professora Terry Maguire, especialista na área.

Conheça aqui os **Vencedores dos Prêmios de Inovação Pedagógica**:

EDIÇÃO 2022



EDIÇÃO 2023



EDIÇÃO 2024



A inovação pedagógica ganhou ainda mais impulso com a participação da NOVA nos projetos PRR, onde coordena o consórcio **SAPIEN** — *South and Atlantic Pedagogical Innovation & Excellence Network*, formado por nove Instituições de Ensino Superior Portuguesas, sendo também da sua responsabilidade a coordenação das atividades que levaram à criação do Conselho Nacional de Inovação Pedagógica no Ensino Superior. A este esforço somam-se iniciativas distintivas como o **Programa PIN**, que promove a observação de aulas entre pares, e o **Prémio de Inovação Pedagógica**, que distingue docentes que desafiam métodos tradicionais e criam novas formas de aprendizagem.

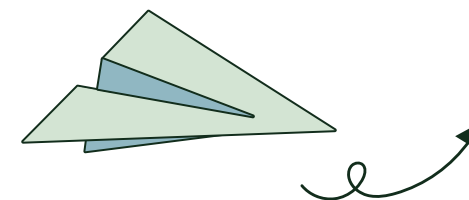
Esta aposta estratégica fez-se sentir também na componente digital da educação, através do desenvolvimento de uma **Formação de Docentes para o Ensino à Distância** e da oferta de serviços de apoio ao desenvolvimento de conteúdos educativos digitais na **plataforma NOVA Tech**, agora com um repositório de recursos pedagógicos mais robusto e atualizado.

“ A implementação da Política de Inovação no Ensino e Aprendizagem da NOVA (T&LIP) estimulou uma ampla discussão e melhorias em toda a Universidade. (...) A inovação pedagógica é claramente uma prioridade em todas as Escolas, com diferentes aspetos da inovação a serem ativamente debatidos e planos para mudanças sustentáveis a serem desenvolvidos. (...) Alcançar uma inovação pedagógica sustentável requer uma abordagem colaborativa e baseada em equipas, em que docentes, estudantes, designers e especialistas em TI trabalhem em conjunto para garantir que as novas iniciativas sejam apoiadas pela infraestrutura digital necessária.

TERRY MAGUIRE
AVONBEG CONSULTING, IRELAND

Portas abertas para além da Europa

Preparação e integração de estudantes internacionais



A NOVA reforçou o seu posicionamento global com iniciativas estratégicas para integrar estudantes internacionais, mesmo antes de serem aceites nos ciclos de estudo. O programa **SUPERNOVA**, que inclui o Curso Fundacional e a Escola de Verão (*SUPERNOVA Summer School*), foi fundamental neste processo.

O **Curso Fundacional** foi concebido para proporcionar aos estudantes internacionais a melhor preparação para estudar na NOVA e em outras universidades de topo na Europa. Através de um percurso académico estruturado, o programa ajuda os estudantes a adaptarem-se ao sistema de ensino europeu, dotando-os das competências essenciais para uma transição bem-sucedida para o ensino superior. Os estudantes que cumpram os critérios de progressão têm garantida a admissão direta na licenciatura que selecionaram no momento da candidatura ao programa, seja na NOVA ou numa das suas universidades parceiras.

Por sua vez, o **Curso de Verão** oferece uma experiência imersiva de quatro semanas para jovens dos 16 aos 19 anos, permitindo-lhes explorar áreas como inovação científica, empreendedorismo e marketing. Ao longo do programa, os estudantes têm acesso a atividades práticas, workshops e visitas culturais, que lhes permitem experimentar o ambiente universitário da NOVA.

SUPERNOVA:

14
Edições

686

Estudantes

120

Nacionalidades

50% LUSÓFONOS

+5 700 000€

Receita
estimada
gerada

pelas propinas dos estudantes internacionais que ingressaram através do SUPERNOVA

305

Estudantes

prosseguiram estudos na NOVA nas primeiras 13 edições

Um ensino no radar do mundo

127

Nacionalidades

ALEMANHA
BRASIL
ITÁLIA
ANGOLA
MOÇAMBIQUE
CHINA
CABO-VERDE
GUINÉ-BISSAU
RÚSSIA
NIGÉRIA
PAQUISTÃO
ESPANHA
FRANÇA
ÍNDIA
TUNÍSIA
ÁUSTRIA
UCRÂNIA
SUÍÇA
EUA
BÉLGICA
COLÔMBIA
BANGLADESH
NORUEGA
IRÃO
TURQUIA
PAÍSES BAIXOS
REINO UNIDO
POLÓNIA
ROMÉLIA
EGITO
HUNGRIA
MÉXICO
IRLANDA
MARROCOS
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

CANADÁ
SUÉCIA
AFEGANISTÃO
GRÉCIA
LUXEMBURGO
TIMOR-LESTE
EQUADOR
GUINÉ
GANA
LÍBANO
NEPAL
PERU
DINAMARCA
SÉRVIA
VENEZUELA
BIELORRÚSSIA
JORDÂNIA
JAPÃO
MACEDÓNIA DO NORTE
ARGÉLIA
SÍRIA
CHILE
CAMARÕES
CHÉQUIA
FINLÂNDIA
FILIPINAS
VIETNAME
KOSOVO
ARMÉLIA
QUÊNIA
ÁFRICA DO SUL
AZERBAIJÃO
BOLÍVIA
ISRAEL
ESLOVÁQUIA

ALBÂNIA
ARGENTINA
AUSTRÁLIA
BULGÁRIA
CUBA
MACAU
ESLOVÉNIA
ETIÓPIA
INDONÉSIA
IRAQUE
COREIA
LETÓNIA
SENEGAL
BÓSNIA-HERZEGOVINA
CONGO
COSTA RICA
ESTÓNIA
GEÓRGIA
HONG KONG
CROÁCIA
CAZAQUISTÃO
MOLDÁVIA

TAIWAN
BENIM
CHIPRE
HONDURAS
SRI LANKA
LITUÂNIA
LÍBIA
RUANDA
SÃO MARINHO
SOMÁLIA
EL SALVADOR
TAILÂNDIA
UGANDA
IÉMEN
ZIMBABUÉ
EMIRADOS ÁRABES UNIDOS
ANTÍGUA E BARBUDA
ERITREIA

GUATEMALA
HAITI
ISLÂNDIA
LISTENSTAIN
MIANMAR
MALDIVAS
MALÁUI
MALÁSIA
OMÃ
PORTO RICO
TERRITÓRIO PALESTINIANO OCUPADO
ARÁBIA SAUDITA
SUDÃO
SINGAPURA
TANZÂNIA
URUGUAI
ZÂMBIA



Mais estudantes e docentes internacionais a chegar

Salas de aula cada vez mais globais

ENTRE 2017-2025, a NOVA reafirmou-se como uma **universidade global**, atraindo um número crescente de estudantes e docentes internacionais. O número total de estudantes passou de 20 mil para mais de 25 mil, impulsionado sobretudo pelos mestrados e doutoramentos, que hoje representam 63% do total. Este **aumento de estudantes** traduziu-se também num **crescimento significativo das receitas de propinas**, que passaram de 24,4 M€ em 2017 para 49,3 M€ em 2024. Paralelamente, o **corpo académico**, que inclui docentes e investigadores, **cresceu 47%**, atingindo 1 803 académicos, dos quais 237 estrangeiros — mais 136% face a 2017 (valores ETI). **Pela primeira vez na história da NOVA, os catedráticos e associados superaram os auxiliares**, sinal claro do investimento na qualidade académica.

¹ Este índice avalia a relação entre o número de candidatos que escolhem uma determinada instituição de ensino superior como 1ª opção e o número de vagas iniciais disponíveis, refletindo, assim, o grau de preferência dos candidatos por essa instituição.

A **atratividade da NOVA é confirmada pelos indicadores de acesso**: a percentagem de estudantes colocados na primeira opção no 1.º Ciclo e Mestrado Integrado aumentou 12 pontos percentuais neste período. Em particular, no Concurso Nacional de Acesso de 2024/25, a Universidade ocupou o 3.º lugar no Índice de Força¹, com 145%.

O **número de estudantes internacionais duplicou** desde 2017, passando de 11% para 22% do total, com mais de 5,300 alunos de 121 nacionalidades. **Alemanha** (1 287), **Brasil** (763) e **Itália** (569) lideram a lista de origens, a que se juntam os países de língua oficial portuguesa, que reforçam o papel da NOVA também no espaço lusófono.

Além de escolherem a NOVA, os estudantes **permanecem cada vez mais até ao fim dos seus ciclos de estudo**. A taxa de conclusão tem apresentado uma clara tendência de crescimento, ultrapassando já a meta estabelecida para 2025 em 2024, o que reflete o compromisso da universidade com o sucesso académico e a eficácia das medidas implementadas para promover a conclusão atempada dos ciclos de estudo.

EM 2025:

+25 000

Estudantes

+ 5 000 do que em 2017

1 248

Professores

dos quais **223 estrangeiros**

quase **3x** do que em 2017

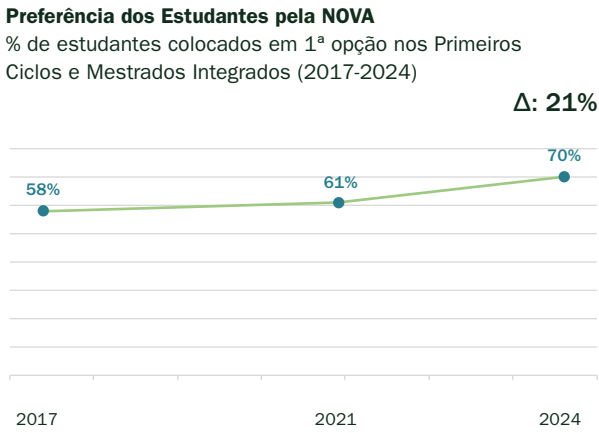
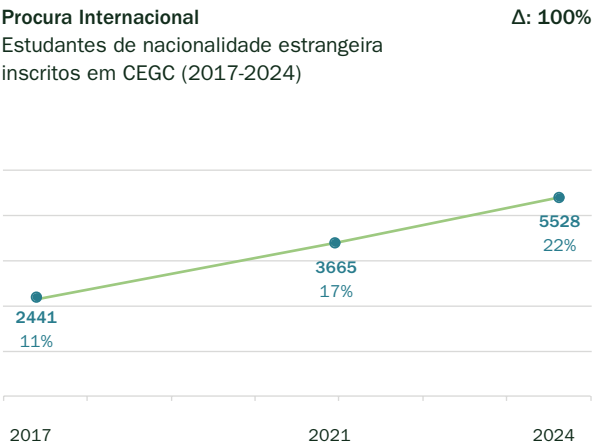
RECEITAS DE PROPINAS (2017-2024)

2017 **24,4M€**

2021 **39,1M€**

2024 **49,3M€**

Δ 102%



Staff Académico - Nacionalidade (em ETI)

	Nacionalidade			
	Portuguesa	Estrangeira	Total NOVA	% Estrangeira
2017	1 127,6	100,2	1 227,8	8%
2018	1 255,5	104	1 359,5	8%
2029	1 459,1	166,9	1 626	10%
2020	1 464,1	201,8	1 665,9	12%
2021	1 502	214,2	1 716,2	12%
2022	1 558	202,6	1 760,6	12%
2023	1 594,6	219,8	1 814,4	12%
2024	1 565,9	236,8	1 802,7	13%

Uma comunidade em crescimento

Reconhecida dentro e fora de casa

ENTRE 2017-2025, a NOVA alcançou maior reconhecimento global, como comprova a sua **ascensão nos principais rankings internacionais**.

A *Times Higher Education (THE)*, em 2025, posicionou a NOVA no intervalo 501-600 entre 2 855 instituições (o maior número de participantes até hoje), um avanço significativo perante o aumento de 50% no número de instituições classificadas. A *THE* também destacou a NOVA pela sua contribuição à sociedade, colocando-a entre as posições 101-200, em 2023 e 2024, no *THE University Impact Ranking*, que avalia o desempenho da universidade em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

No *QS World University Ranking*, a NOVA ocupa a 327ª posição globalmente, em 2025. No *Eduniversal - Masters Ranking 2024*, que avalia anualmente os programas de Mestrado em Gestão das melhores universidades do mundo, a NOVA está presente em 30 dos 56 programas avaliados.

THE - WORLD UNIVERSITY RANKING (2025)	501-600
THE UNIVERSITY IMPACT RANKING (2025 apenas)	101-200
QS WORLD UNIVERSITY RANKING (2026)	327

Destes programas, a NOVA ocupa o Top 10 Europeu em 22 áreas e o Top 5 Europeu em 17. É também a universidade líder em Portugal em 26 das 30 áreas em que está avaliada.

Em paralelo, a NOVA distinguiu **19 personalidades de renome com o grau de Doutor Honoris Causa**, em reconhecimento do mérito e da relevância do seu trabalho para a sociedade, contribuindo para a visibilidade e prestígio da NOVA.

EDUNIVERSAL - MASTERS RANKING 2024

NOVA presente em

30/56 Programas avaliados

Destes programas

Top 10 Europeu em 22 áreas

Top 5 Europeu em 17 áreas

Universidade líder em Portugal

das 26/30 áreas em que está avaliada

19 Doutoramentos Honoris Causa

	Robert S. Langer (2025)
	Maria Damanaki (2025)
	Maria Leptin (2025)
	José Sousa e Brito (2025)
	António Monteiro Fernandes (2024)
	Gilberto Passos Gil Moreira (2023)
	Grão-Duque Henri do Luxemburgo (2022)
	Carlos Moedas (2022)
	Henrique Gouveia e Melo (2021)
	José Germano de Sousa (2021)
	Matshidiso Moeti (2020)
	Andrew Livingston (2019)
	George Bermann (2019)
	Martyn Poliakoff (2019)
	Denis Mukwege (2019)
	Albert Louis Sachs (2018)
	Robert Anderson (2018)
	António de Barros Veloso (2018)
	Juan Manuel Santos (2017)

Ligado ao seu tempo e desafios

Para uma geração de líderes mais conscientes

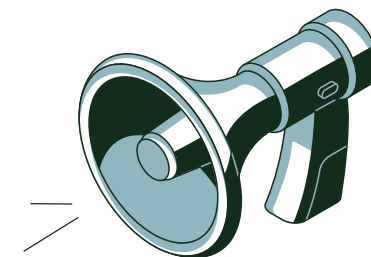
ENTRE os grandes marcos deste mandato está também o desenvolvimento de uma oferta formativa que vai além do conhecimento académico, com foco em competências transversais essenciais para o sucesso no mercado de trabalho nacional e internacional. Programas como o **MOOC** (*Massive Open Online Course*) da Academia de Empreendedorismo e a unidade curricular **Sustainability For All** têm sido pilares dessa estratégia, permitindo que os estudantes adquiram competências e ferramentas essenciais para o seu desenvolvimento profissional, independentemente da sua área de estudo.

Lançado em 2022, o **MOOC** (*Massive Open Online Course*) atraiu, desde o início, um grande número de estudantes de mais de 30 nacionalidades. À data, contabilizam-se mais de 13 400 inscritos, dos quais 2 790 completaram o curso com êxito. Em 2024, o MOOC Academia de Empreendedorismo foi convidado a integrar o projeto piloto da plataforma EdX, ampliando a sua visibilidade e alcance internacional.

A unidade curricular **Sustainability for All** é outra das iniciativas estratégicas da NOVA, que se destina a promover a consciencialização sobre sustentabilidade entre os estudantes da NOVA, através de desafios e missões centrados nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Com atividades online, e alguns momentos presenciais pontuais, o curso envolve os estudantes em desafios práticos e oferece apoio contínuo de mentores e professores ao longo do curso, proporcionando uma compreensão mais profunda dos problemas globais e das soluções necessárias para enfrentá-los.

Paralelamente, foram também feitas transformações significativas na **Escola Doutoral** durante este mandato, cuja missão principal é promover competências transversais aos estudantes de doutoramento da NOVA.

A continuidade e reestruturação da Escola Doutoral, especialmente no pós-Covid, focaram-se em fortalecer cursos de maior sucesso, ajustar a oferta e atualizar conteúdos programáticos dos cursos, além de renovar o corpo docente.



A internacionalização de alguma oferta da Escola Doutoral foi também chave, com a criação de uma **Escola de Verão interdisciplinar**, para atrair estudantes das universidades parceiras da Aliança EUTOPIA.

Neste contexto, foi ainda desenvolvido um regulamento para a Escola Doutoral e a reformulação do seu Conselho. Essas ações garantiram um avanço substancial na modernização e internacionalização da Escola Doutoral.

Todas estas iniciativas reforçam a missão da NOVA de formar profissionais capacitados, prontos para se inserirem no mercado global e contribuir com soluções inovadoras para os desafios atuais.

26

Professores envolvidos

de todas as Escolas da NOVA

Edição Piloto 2025:

271

Candidaturas

46

Graduados

Investigação

Investigar é ver o que todos vimos e pensar no que mais ninguém pensou.

Albert Szent-Gyorgyi



OS últimos oito anos, investigar na NOVA foi um movimento constante de avanço em direção ao desconhecido, em sintonia com o mundo, com firmeza nas ideias e liberdade no pensamento.

No rigor da construção e na inquietação que move cada descoberta, a NOVA encontrou novos modos de pensar e fazer ciência.

Dentro da casa vemos:

Alicerces estáveis para fazer carreira
Retenção e atração de talento

Estruturas de suporte contínuo
Mais apoios à comunidade científica

Retratos de reconhecimento e mérito
Compromisso com a qualidade

Lá fora vemos o nosso impacto:

28	Uma investigação de excelência	
	Produção científica expande-se	34
29	Mais publicações e co-autorias internacionais	
	Financiamento cresce	35
30	Liderança nacional na captação de fundos europeus <i>per capita</i>	
	Uma ciência aberta ao mundo	38
	Mais próxima, colaborativa e visível	

Alicerces estáveis para fazer carreira

Retenção e atração de talento

DURANTE este período, a NOVA estabeleceu alicerces mais estáveis para os seus investigadores, promovendo um ambiente atrativo e duradouro para todos que escolhem fazer carreira aqui.

Liderou a nível nacional o concurso **FCT-Tenure** — o primeiro mecanismo da Fundação para a Ciência e a Tecnologia para contratação permanente de investigadores

— alcançando uma taxa de sucesso de 87%, muito acima da média nacional de 50%. Foi contratualizada a atribuição de 225 contratos permanentes, 100 posições para a carreira docente e 125 posições para a carreira de investigação, posicionando a NOVA como a universidade portuguesa com o maior número de vagas atribuídas.

Todas as Unidades Orgânicas da NOVA a concurso conseguiram financiamento para a contratação de investigadores e docentes de carreira, reforçando assim a estratégia da Universidade na retenção e atração de talento em diversas áreas do conhecimento.

Foi também neste contexto que se criou o **Conselho Estratégico de Investigação (CEI)**, que articulou e organizou a candidatura ao FCT-Tenure e passou a assumir um papel essencial na reflexão sobre temas estratégicos, promovendo maior articulação entre Reitoria e Unidades Orgânicas, decisões participadas e uma investigação mais colaborativa e com impacto.

225

Contratos
permanentes

125

para
investigadores

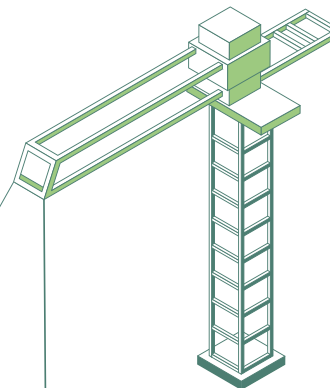
87%

Taxa de sucesso

VS. 50% MÉDIA NACIONAL

Estruturas de suporte contínuo

Mais apoios à comunidade científica



ASSENTE numa base mais sólida, a NOVA aprofundou também os mecanismos de apoio à sua comunidade científica, promovendo uma cultura de suporte contínuo à investigação de excelência, com a aposta em equipas de gestão de ciência altamente qualificadas.

Desde 2023, a Universidade passou a disponibilizar também **apoio especializado à preparação de candidaturas a financiamento europeu**, em parceria com uma empresa de consultoria externa. A Reitoria comparticipou 50% dos custos técnicos de submissão de cerca de 30 propostas, com destaque para programas como o ERC, EIC e *Teaming*.

Este compromisso traduziu-se num impulso claro à ambição científica da NOVA, fortalecendo a confiança e a capacidade dos seus investigadores para irem mais longe.

≈30

Candidaturas
submetidas
com apoio
especializado

50%

Compartição
da reitoria em
despesas de
consultoria

Retratos de reconhecimento e mérito

Compromisso com a qualidade

SEGUNDO os dados da Avaliação das Unidades de I&D 2023/2024, divulgados em Julho de 2025, das 41 Unidades de I&D associadas à NOVA, 93% foram classificadas como "Excelente" ou "Muito Bom", por painéis de avaliação internacionais. O número de unidades classificadas como "Excelente" aumentou 21% em relação à avaliação anterior (de 24 para 29 UI&D), representando 73,2% do total das unidades avaliadas da NOVA, comparado com os 40% da média nacional.

Todas as Unidades Orgânicas da NOVA contam hoje com, pelo menos, uma Unidade de I&D classificada como “Excelente”, reforçando o compromisso transversal com a qualidade

científica em todas as áreas do conhecimento. Este reconhecimento é essencial para atrair financiamento, consolidar parcerias estratégicas e projetar a investigação NOVA além-fronteiras.

Número de Unidades de Investigação avaliadas com “Excelente” (2020-2025)

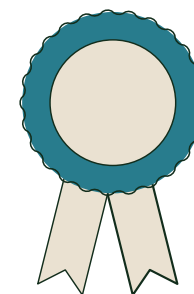
24

entre 2020 - 2023

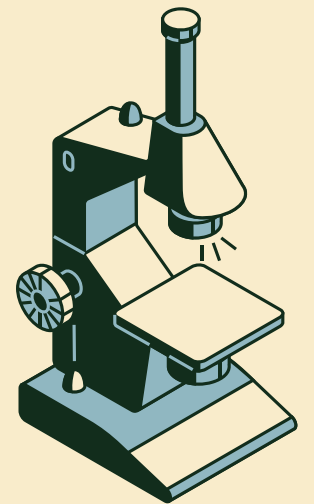
29

em 2025

+21%



Uma investigação de excelência



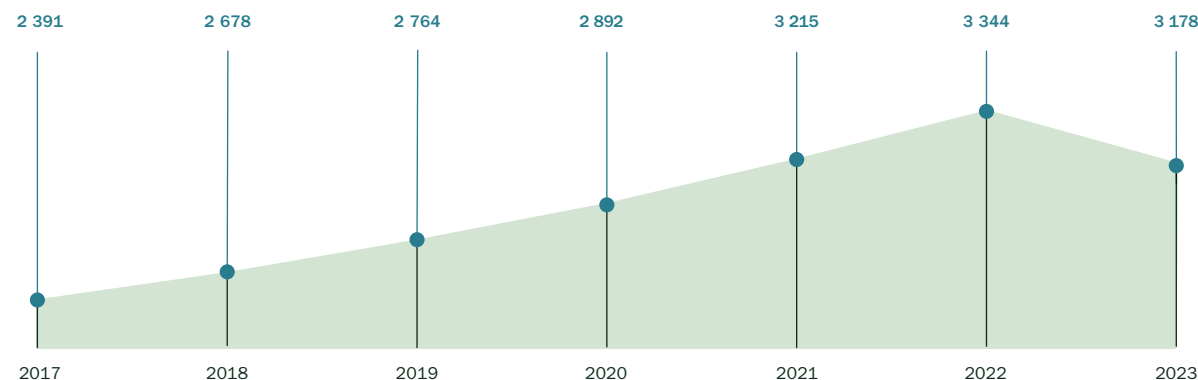
Produção científica expande-se

Mais publicações e coautorias internacionais

ENTRE 2017-2025, a produção científica da NOVA ganhou um novo dinamismo, com um **crescimento** sustentado no número de **publicações indexadas** e uma participação cada vez mais ativa em **coautorias internacionais**. Estes indicadores refletem uma investigação em expansão, com maior circulação, reconhecimento e valorização nas principais redes científicas a nível global.

A **produção científica cresceu 36%**; em 2023, foram registadas 3 314 publicações indexadas, metade em colaboração internacional. **12,9% destas estão entre as 10% mais citadas no mundo.**

Nº anual de publicações indexadas (2017 - 2023)



Financiamento cresce

Líderança nacional na captação de fundos europeus *per capita*

O CRESCENTE dinamismo e visibilidade da investigação da NOVA resultaram num **aumento da captação de financiamento**, que comprova a confiança das entidades financiadoras nacionais e internacionais na qualidade da sua produção científica.

Hoje, a Universidade tem **mais de 500 projetos de investigação ativos com parceiros internacionais**. Nos últimos oito anos, conquistou **22 prestigiadas bolsas ERC**, num montante global superior a 30M€ (face a 16 até 2017). As receitas de investigação duplicaram no mesmo período, ultrapassando os 65M€ anuais. O contributo do financiamento internacional foi decisivo: triplicou, garantindo à NOVA a **líderança nacional na captação de fundos europeus per capita**.

Os dados revelam uma evolução notável nas **receitas associadas às atividades de investigação** (i.e. verbas efetivamente recebidas e registadas nas contas da NOVA), que praticamente **triplicaram desde 2018** — com especial destaque para o crescimento do financiamento internacional, que aumenta de 9,1M€ em 2018 para 30,3M€ em 2024 (+233%). Este aumento é explicado pela **crescente captação de financiamento europeu** durante todo o programa **Horizonte 2020** (2014-2020) e no atual **Horizonte Europa** (2021-2027) que contribuíram para reforçar o reconhecimento da NOVA como referência de excelência no quadro da investigação científica.

Número de Bolsas ERC - European Research Council

16

em 2017

38

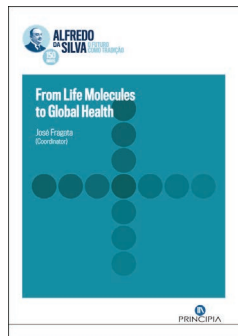
em 2024 Δ 138%

3x

Receitas de Investigação entre 2018 e 2024



Uma das áreas de investigação onde mais se reflete o impacto deste financiamento é na área da saúde, como comprova o **NOVA Institute for Medical Systems Biology**. A saúde, reconhecida como área estratégica para a sociedade e para o bem comum, foi reforçada neste mandato com a consolidação da **Plataforma Estratégica NOVA Saúde**. A plataforma integra as três unidades orgânicas diretamente ligadas à saúde — a **NOVA Medical School**, a **Escola Nacional de Saúde Pública** e o **Instituto de Higiene e Medicina Tropical** — bem como outras duas dedicadas à biomedicina e à biotecnologia, NOVA FCT e ITQB NOVA, envolvendo todas as escolas da NOVA em projetos colaborativos. Este trabalho reflete um potencial académico e científico ímpar no nosso contexto, que a NOVA Saúde tem procurado dinamizar de forma contínua.



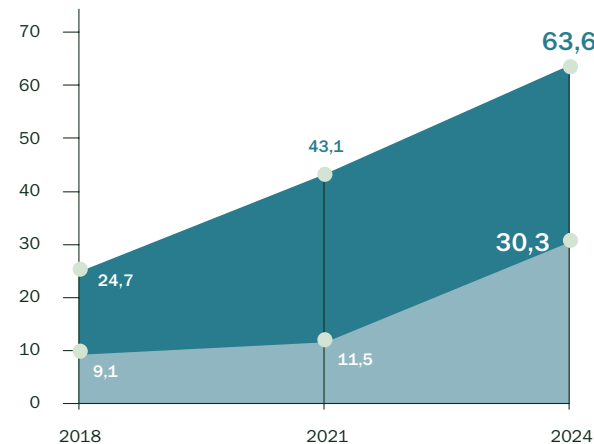
FROM LIFE MOLECULES TO GLOBAL HEALTH

José Fragata
(Coordenador)

Um livro que conta com o contributo de todas as unidades da NOVA, traduzindo o seu potencial científico nos campos da Biologia Molecular, da Biotecnologia, da Medicina e da Saúde.

Financiamento da Investigação em M€ (2018-2024)

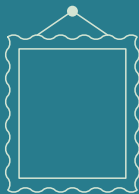
Para o financiamento nacional: Δ 157%
Para o financiamento internacional: Δ 233%



93,9M€ TOTAL DE RECEITAS EM 2024

Receitas da investigação via financiamento **nacional**

Receitas da investigação via financiamento **internacional**



Maior Financiamento Europeu da NOVA
Um novo ciclo na investigação biomédica



Financiamento total do NIMSB (2023 - 2029)



15M€
Fundos europeus (Horizonte Europa)

2,75M€
FCT, I.P.

15M€
Cofinanciamento nacional

O **NOVA Institute for Medical Systems Biology** (NIMSB) é um dos mais ambiciosos projetos de investigação biomédica alguma vez concebidos em Portugal e representa o **maior financiamento europeu atribuído à Universidade**. Resulta de uma parceria com o prestigiado *Max Delbrück Center for Molecular Medicine* (Berlim, Alemanha), uma referência mundial neste tipo de investigação, e conta com o apoio da União Europeia (*Teaming for Excellence – Horizonte Europa*), do Governo Português e do Município de Oeiras.

Com início em 2023 e duração prevista de seis anos, propõe-se estudar as origens de doenças crónicas, como o cancro e as doenças cardiovasculares, combinando técnicas moleculares, abordagens ómicas a nível celular e tecnologias de bioinformática avançadas, incluindo algoritmos de inteligência artificial.

Com esta abordagem, procura desenvolver métodos de diagnóstico precoce e criar abordagens de prevenção e tratamento mais precisas e adaptadas a cada paciente. O NIMSB coloca a NOVA na vanguarda da medicina de precisão e reforça a sua capacidade de atrair talento científico de excelência, a nível nacional e internacional.

Coordenado pelo Professor António Jacinto, da **NOVA Medical School**, o NIMSB é o primeiro projeto *Teaming for Excellence* liderado pela NOVA.

Quero saber mais sobre o NIMSB



Uma ciência aberta ao mundo

Mais próxima, colaborativa e visível

COM a investigação da NOVA a ganhar projeção internacional, cresceu também o seu compromisso com uma ciência mais aberta ao mundo — mais acessível, colaborativa e ligada à sociedade. Reconhecendo a **Ciência Aberta** como um princípio orientador, a Universidade promoveu práticas de investigação mais equitativas, transparentes e sustentáveis, incentivando a partilha de dados, o livre acesso a publicações e novas formas de colaboração.

Este percurso foi reforçado, em 2024, com o lançamento de um guia prático para investigadores de todas as áreas, com orientações claras sobre como integrar os princípios da Ciência Aberta em cada etapa do processo científico. Salienta-se também a participação da NOVA como instituição piloto no projeto europeu **OPUS - Open and Universal Science Project**, e em dois projetos de âmbito nacional promovidos pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. Destaca-se a integração no consórcio que está a implementar o projeto **Re.Data** – Rede para a Gestão de Dados de Investigação e a constituição de um **Centro para a Gestão de Dados de Investigação**, que

reforçam o papel da universidade como uma das instituições de referência promotora de práticas inovadoras e alinhadas com os padrões internacionais no domínio da Ciência Aberta.

Este esforço coletivo produziu resultados visíveis: segundo o **ranking de Leiden**, a NOVA lidera agora em Portugal em percentagem de publicações em Acesso Aberto (72%), um crescimento expressivo face aos 65,6% da edição anterior.

5 531

PUBLICAÇÕES EM
ACESSO ABERTO



↑ 72%

crescimento
face aos 65,6%
edição anterior

NOVA RESEARCH PORTAL:

Lançado em 2019, o **NOVA Research Portal** tornou-se uma ferramenta central de visibilidade e partilha da investigação desenvolvida na Universidade. Reúne projetos, publicações e perfis de investigadores das várias Unidades Orgânicas da NOVA, promovendo uma ciência mais acessível, colaborativa e interligada com o mundo. Em 2023, ultrapassou os 250 mil acessos, um número que tem crescido anualmente de forma consistente, reforçando o seu papel enquanto ponto de encontro entre a NOVA e o ecossistema global de investigação.

Quero explorar o **NOVA Research Portal**



NOVA RESEARCH IMPACT NARRATIVES CHALLENGE:



Esta iniciativa desafiou os investigadores a comunicar, através de narrativas de impacto, os benefícios sociais, económicos, ambientais e culturais gerados pela sua investigação, premiando as melhores candidaturas. Para além do reconhecimento interno, foi também distinguida pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e pela União Europeia como exemplo de boas práticas na comunicação do impacto científico.

Com este projeto, a NOVA afirma-se como pioneira em Portugal, alinhada com referências internacionais como os princípios da CoARA e o modelo REF (*Research Excellence Framework*) do Reino Unido, contribuindo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas.

EM APENAS DUAS EDIÇÕES:

54

CANDIDATURAS

12

NARRATIVAS
PREMIADAS

+350

INVESTIGADORES
DE TODAS AS UO

11

MENÇÕES
HONROSAS

REVISTA NOVA SCIENCE:

Lançada em 2018 com o contributo de todas as Unidades Orgânicas e Unidades de Investigação, conta já com seis edições publicadas. Tornou-se um espaço de divulgação e reflexão sobre a ciência desenvolvida na Universidade, promovendo o envolvimento alargado da comunidade académica.

NOVA SCIENCE DAY

Realizado anualmente desde 2018, evoluiu para *NOVA Science & Innovation Day* em 2023, incluindo, para além da comunidade científica, uma feira/mostra de inovação com *spin-offs*, *CoLabs*, serviços especializados e empresas do ecossistema, bem como sessões de pósteres com doutorandos em colaboração com entidades não académicas.

7

EDIÇÕES

+240

ORADORES
(nas 7 edições)

+30 oradores
por edição

+200

PARTICIPANTES
(em média) por edição

30

STANDS DE MOSTRA
DE TECNOLOGIA E
INOVAÇÃO
(por edição)

Criação de Valor

Não é o que temos, mas o que fazemos com o que temos, que constitui o valor da vida.

Alice Hegan Rice



NA NOVA, a criação de valor refletiu-se, durante este período, num movimento contínuo de aproximação ao mundo que uniu disciplinas, setores e comunidades para enfrentar desafios coletivos complexos com soluções inovadoras.

À luz desta prática, foram abertos novos espaços de encontro com a sociedade, fazendo do conhecimento uma força de transformação e progresso.

Dentro da casa vemos:

- Novos espaços de criação**
Ecossistema de inovação em expansão
- Circulação de novas ideias**
Empreendedorismo ganha força
- Pontes de encontro com a sociedade**
Agenda cultural própria

Lá fora vemos:

- 42 **Impacto que transforma comunidades**
- Ligação reforçada ao mercado** 50
Mais *spin-offs*, *start-ups* e patentes
- Aproximação do tecido empresarial** 52
Laboratórios colaborativos para soluções de impacto

Novos espaços de criação

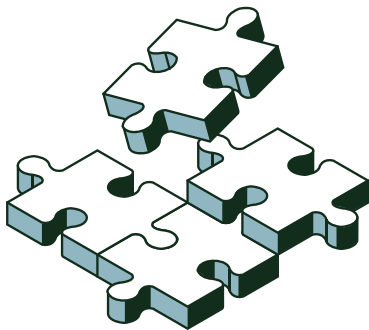
Ecossistema de inovação em expansão

EM 2019, a NOVA criou o **Conselho de Criação de Valor (CCV)**, órgão consultivo do Reitor para a Terceira Missão, reunindo representantes de todas as unidades orgânicas reconhecidos pela sua competência neste domínio. O CCV promoveu a reflexão e contribuiu para a definição de orientações estratégicas visando a implementação, monitorização e consolidação de uma política de valorização socioeconómica do conhecimento e ligação às empresas e sociedade. Entre 2017 e 2023, o número de novos contratos de prestação de serviços no âmbito da criação de valor passou de 12 para 104, com financiamento associado a crescer de 4,7M€ em 2017 para 4,9M€ em 2024.

Neste quadro, a inovação assumiu um papel central. Entre 2017 e 2025, a NOVA reforçou a sua capacidade de gerar e valorizar conhecimento com a criação de um **departamento central dedicado à inovação** e o lançamento do **Portal NOVA Innovation** (2021), um espaço digital

que centraliza toda a oferta e dinâmica de inovação da Universidade. Serve a dupla função de dar visibilidade interna às oportunidades e programas disponíveis para estudantes, docentes e investigadores, e de atuar como porta de entrada para empresas, investidores e instituições externas que procuram colaborar, adquirir tecnologia ou recorrer aos serviços especializados da NOVA. Com esta plataforma, a Universidade fortalece a sua ligação à sociedade e à indústria, promovendo colaborações de alto impacto, baseadas no conhecimento.

Este dinamismo foi reconhecido, em 2022, quando a Universidade NOVA de Lisboa venceu o prémio **“Young Entrepreneurial University of the Year”**, atribuído pela *Accreditation for Entrepreneurial and Engaged Universities (ACEEU)* nos *Triple E Awards*, em Florença — foi a primeira vez, na Europa, que se distinguiu uma instituição de ensino superior pelo seu papel na criação de valor na sociedade, através da inovação.



Nº de novos contratos de prestação de serviços no âmbito da criação de valor (2017- 2023)



Montante do financiamento dos novos contratos de prestação de serviços no âmbito da criação de valor (em M€)



Young Entrepreneurial University of the Year



Atribuído pela ACEEU, Triple E Awards, 2022

Quero explorar o Portal NOVA Innovation



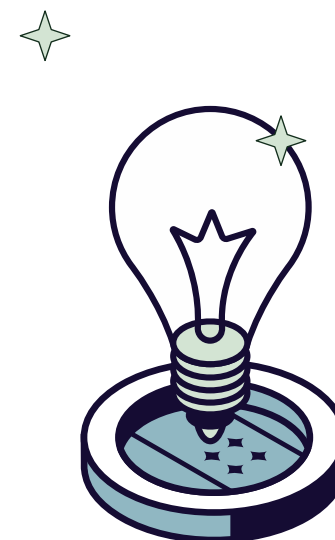
Circulação de novas ideias

Empreendedorismo ganha força

NOS últimos anos, a promoção do empreendedorismo afirmou-se como uma dimensão central da estratégia da NOVA, impulsionando novas oportunidades de formação e ligação à sociedade.

A par dos programas de capacitação já referidos, a NOVA desenvolveu ainda várias iniciativas que contribuíram para consolidar o ecossistema de empreendedorismo da Universidade, entre as quais se destacam: os **NOVA impACT! Challenges**, que todos os anos desenvolvem 10 soluções alinhadas com os ODS (com apoio da Fundação Santander Portugal); a **NOVA Startup Competition**, que permite a uma startup representar a NOVA no *Stage Two*, competição pan-europeia em Berlim; o **programa NOVA Science2Market**, sucessor do *Sciencepreneur®*, que apoia cientistas na criação de valor a partir da investigação e os **NOVA Matchmaking Events**, que promovem *pitches*, *networking* e colaboração entre participantes.

A interdisciplinaridade tornou-se uma marca distintiva, refletida na diversidade dos participantes e formadores das várias UO da NOVA, e complementada por parcerias externas que reforçam a credibilidade e competência destes programas. Salientam-se projetos como o **Mind the Tourism** (com o NEST/Turismo de Portugal, 2021) e o **Circular InNOVation** (com a Sociedade Ponto Verde, 2023), que oferecem experiências práticas, fomentam redes de contacto e aproximam a comunidade académica do tecido empresarial e social. Para sustentar este ecossistema, foi criada em 2020 a **NOVA Mentor Network**, que reúne cerca de 40 profissionais de referência de diferentes setores e apoia diretamente a evolução de ideias de negócio.



Pontes de encontro com a sociedade

Agenda cultural própria

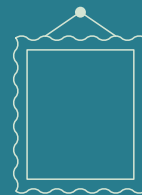
EM termos culturais, a instituição da **primeira Pró-Reitoria para a Cultura**, em 2022, constituiu um passo histórico e inovador para a Universidade. Com o objetivo de promover a participação da Comunidade NOVA na vida cultural, o Programa **NOVA Cultura** estabelece protocolos de cooperação com autarquias, instituições e equipamentos culturais das áreas em que a NOVA está presente. Participa ainda, no âmbito das parcerias estabelecidas, no Corredor Cultural, uma iniciativa conjunta das universidades portuguesas destinada a promover o acesso à cultural para todos os estudantes.

A cultura pode ser entendida como uma forma de ligação entre o que acontece dentro da universidade e o que existe fora dela. É um meio de aproximar pessoas, ideias e experiências externas ao que produzimos e investigamos cá dentro, criando oportunidades de encontro e colaboração. Dessa troca podem nascer criações que dificilmente surgiriam apenas de dentro da universidade ou fora dela. A cultura na NOVA funciona como um espaço partilhado onde se cruzam olhares diferentes e onde se abrem caminhos para novas formas de aprender, inovar e agir em conjunto.

“ A NOVA para a EGEAC é um parceiro natural com muito potencial, com muitos caminhos de colaboração ainda por explorar e por concretizar. A existência de uma Pró-reitoria para a Cultura foi absolutamente fundamental para o desenvolvimento de projetos conjuntos. Em termos de projetos comuns em efetivo desenvolvimento, temos a divulgação de atividades por via do Corredor Cultural e dois estudantes de doutoramento a estudar a EGEAC. Ambos os projetos são muito importantes para a EGEAC e têm impacto significativo ao nível do desenvolvimento de públicos, seja pelo alargamento da capacidade de divulgação de informação, seja pelo acréscimo de conhecimento sobre as preferências dos nossos públicos, através de análises baseadas em dados recolhidos digitalmente. A conjugação da academia com um agente maior do setor da cultura em Lisboa significa que se agregam saberes e experiência complementares indispensáveis para que os projetos sejam sólidos e fiáveis.

SUSANA GRAÇA

VOGAL EXECUTIVA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EGEAC (EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E A ANIMAÇÃO CULTURAL)



Ciência e tecnologia ao serviço da cultura

Democratização do acesso ao património cultural português

360 PATRIMÓNIO
CULTURAL
PORTUGUESE CULTURAL HERITAGE

Neste período, a NOVA reforçou o seu papel na **preservação e valorização do património cultural português**, assumindo um contributo decisivo no projeto **Património Cultural 360**. Professores e investigadores da Faculdade de Ciências e Tecnologia (NOVA FCT), dos Departamentos de Conservação e Restauro (DCR) e de Informática (DI), em colaboração com os centros de investigação **VICARTE** - Vidro e Cerâmica para as Artes e NOVA LINCS - *Laboratory for Computer Science and Informatics*, desempenham um papel central nesta iniciativa avaliada em mais de 11,7 M€ e integrada no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). O projeto surge no contexto da plataforma NOVA IAT, um consórcio entre a **NOVA FCT** e a **NOVA FCSH**, dedicado à criação artística e ao desenvolvimento de produtos e serviços com dimensão estética ou de design, baseados em tecnologia. O objetivo é salvaguardar e democratizar o acesso à herança cultural nacional, colocando-a online em formatos inovadores e interativos.

Com coordenação de Nuno Correia (DI) e **Márcia Vilarigues** (DCR), a equipa multidisciplinar — que já reúne mais de 50 especialistas — prevê, até dezembro, a disponibilização online de 12 filmes-documentários, 65 visitas virtuais e digitalizações 2D e 3D de 59.500 bens culturais móveis de 65 museus, monumentos, palácios e sítios arqueológicos sob tutela do Ministério da Cultura. Até ao momento, já foram realizadas mais de 20 mil digitalizações, num trabalho que alia conservação e restauro à modelação 3D, design gráfico, informática e ciências sociais e humanas.

O Património Cultural 360 não só moderniza a infraestrutura tecnológica dos equipamentos culturais públicos em Portugal, como amplia o acesso a estes acervos, atraindo novos públicos e promovendo a cultura junto das gerações futuras. Apresentado em janeiro de 2025 no Museu Nacional de Arqueologia, o projeto recebeu destaque da Secretária de Estado da Cultura,

que sublinhou o seu impacto na preservação e divulgação da cultura portuguesa. Com este contributo, a NOVA afirma-se como referência na investigação e inovação aplicadas às ciências e tecnologias do património, ligando o passado ao futuro através da ciência.

+11,7 M€

EM FINANCIAMENTO
(INTEGRADO NO PRR)

+50 ESPECIALISTAS

+20 000

DIGITALIZAÇÕES
REALIZADAS À DATA

Quero saber mais sobre o
Património Cultural 360



*Impacto que
transforma
comunidades*

Ligação reforçada ao mercado

Mais spin-offs, start-ups e patentes

A NOVA reforçou o seu impacto no mercado através da inovação. Nos últimos oito anos, o **número de patentes ativas cresceu 28%**, passando de 185 em 2017 para 275 em 2025, das quais cerca de **70% estão protegidas internacionalmente**. Também os pedidos de patentes internacionais duplicaram, de 21 em 2017 para 43 em 2024. O dinamismo estendeu-se à **criação de empresas**:

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025*	Taxa de crescimento
Nº Start-ups com ADN NOVA (cumulativo)	180	225	273	328	380	403	443	470	479	166%
Nº NOVA Spin-Offs (cumulativo)	N/A	N/A	17	18	18	19	20	23	26	53%
Nº Patentes Ativas (a 31 de dezembro de) 70% estão protegidas internacionalmente	185	196	230	247	242	236	236	277	275	49%
Nº de contratos de exploração de Propriedade Intelectual (em vigor no final do ano)	3	6	7	11	11	12	13	13	14	367%

*Dados provisórios

entre 2019 e 2025, as *spin-offs* aumentaram de 17, em 2019, para 26, em 2025, e o universo de startups com ADN NOVA passou de 180, em 2017, para 479, em 2025, reforçando a **transferência de conhecimento para o mercado**. Este movimento foi acompanhado por um forte crescimento no financiamento captado junto de empresas. As **receitas de contratos de I&D mais do que triplicaram** e a Universidade participou em **19 projetos da componente C5 do PRR** (Capitalização e Inovação Empresarial), escolhida diretamente pelas empresas como parceira. No total, estes instrumentos representam **mais de 40M€ de financiamento**, confirmando a confiança do tecido empresarial na NOVA.

Número de novos registos de patentes internacionais (2017-2024)

2017	2021	2024
21	29	43
Δ 105%		



Tecnologia pioneira que abre novos horizontes

Spin-off da NOVA licencia patente à BioNTech



Maior acordo de transferência de tecnologia de sempre no campo da biotecnologia e ciência da vida com uma empresa portuguesa.

Em 2024, a *spin-off* CellmAbs, fundada em 2019 e sediada na NOVA, licenciou à BioNTech SE uma tecnologia inovadora para o tratamento de tumores sólidos, patenteada pela Universidade, que poderá resultar no **primeiro medicamento português inovador para a oncologia a chegar ao mercado**. Este avanço resulta de anos de investigação liderada pela Prof. Paula Videira (**NOVA FCT**), em parceria com o IPO Porto e o Helmholtz-Zentrum Dresden-Rossendorf (HZDR), com contributos do **IHMT NOVA**.

A tecnologia baseia-se em anticorpos monoclonais específicos para células cancerígenas, evitando as saudáveis, o que permite

terapias mais eficazes, personalizadas e com menos efeitos colaterais. Os ensaios já realizados demonstram eficácia em mais de 80% dos tumores sólidos, menor toxicidade e melhor tolerância, aumentando a qualidade de vida dos pacientes.

Para além do sucesso científico, este é um caso exemplar de criação de valor e impacto económico. A CellmAbs, especializada em novos tratamentos contra o cancro, poderá tornar-se a primeira empresa portuguesa das ciências da vida a atingir a marca de mil milhões de euros, tendo sido já distinguida pela Portugal Ventures em 2023. O acordo com a BioNTech reforça a posição da NOVA como protagonista na transferência de tecnologia, validando a estratégia seguida nos últimos anos para aproximar a ciência do mercado e da sociedade.

“ Este projeto permitiu validar uma plataforma pioneira em glicobiologia oncológica. A NOVA foi uma parceira científica essencial, pela excelência da investigação e pela abertura à colaboração com a indústria. Estes fatores criaram as condições ideais para a parceria com a CellmAbs. A relação entre ambas reforçou a ligação academia-indústria e demonstrou o potencial de Portugal em biotecnologia.

NUNO PREGO RAMOS
COFUNDADOR E CEO DA CELLMABS

Quero saber mais sobre a CellmAbs



Aproximação do tecido empresarial

Laboratórios colaborativos para soluções de impacto

A UNIVERSIDADE NOVA de Lisboa abraçou a iniciativa governamental de criar **Laboratórios Colaborativos (CoLABs)**, estruturas que unem empresas, universidades, centros tecnológicos e outras instituições com vista a implementar agendas de investigação e inovação alinhadas com as exigências do mercado e da sociedade, promovendo a criação de empregos altamente qualificados.

A NOVA, através das suas entidades constitutivas, participa em doze CoLABs, coordenando quatro deles (InnovPlantProtect; VoH CoLAB, TRIALS e InnovGastronomy). Estes CoLABs estão a trabalhar ativamente para encontrar soluções práticas, inovadoras e sustentáveis em áreas tão diversas como a agricultura, cibersegurança, alimentação, saúde, sustentabilidade, ambiente, economia circular e biorrefinarias.

Quero conhecer os vários **CoLABs**

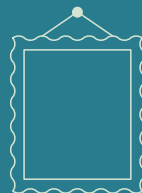


Laboratórios Colaborativos (CoLABs) em que a NOVA participa, reconhecidos pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e pela Agência Nacional de Inovação:

1. **InnovPlantProtect** – Soluções inovadoras de base biológica para proteção de culturas
2. **Value for Health CoLAB** – CoLAB para a saúde baseada em valor
3. **eCoLAB** – Laboratório Colaborativo para a Economia Circular
4. **VORTEX** – CoLAB de sistemas e segurança cibernética
5. **CoLAB4Food** – Laboratório Colaborativo para a inovação na indústria alimentar
6. **ALMASCIENCE** – Celulose para aplicações inteligentes e sustentáveis
7. **SFCOLAB** – Inovação digital na agricultura
8. **NET4CO2** – Rede para uma economia sustentável de CO2
9. **BIOREF** – Investigação e Inovação em Biorrefinarias
10. **COLAB TRIALS**
11. **HyLAB** – Green Hydrogen Collaborative Laboratory
12. **InnovGastronomy** – Laboratório Colaborativo para a Inovação em Gastronomia

+200

Postos de trabalho criados



Inovação que une ciência e território

Proteção de culturas agrícolas



O **InnovPlantProtect** (InPP) foi conceptualizado pela NOVA e concebido para desenvolver soluções inovadoras de base biológica para a proteção de culturas agrícolas contra pragas e doenças, bem como a prestação de serviços de diagnóstico e monitorização. O seu trabalho ganha especial relevância perante o facto de cerca de 40% da produção agrícola mundial se perder anualmente devido a pragas e doenças — um cenário que, segundo os planos da União Europeia, poderá agravar-se com a retirada de fito-fármacos do mercado e os efeitos das alterações climáticas. Com especial enfoque nas culturas mediterrânicas, **este CoLAB responde a desafios emergentes associados às alterações climáticas**, cujos efeitos já se fazem sentir em Portugal e noutros países, promovendo sistemas agrícolas mais sustentáveis e resilientes.

O InnovPlantProtect resulta de um esforço conjunto liderado pela unidade de investigação GREEN-IT Bioresources for Sustainability, envolvendo quatro Unidades Orgânicas da NOVA — **ITQB NOVA, NOVA FCT, NOVA IMS e Nova SBE** — e um vasto consórcio de parceiros estratégicos. Entre eles encontram-se o INIAV, o Município de Elvas, duas grandes empresas multinacionais (Bayer CropScience e Syngenta Crop Protection), uma PME (Fertiprado), um centro de investigação agrobiotecnológica em Beja (CEBAL), quatro associações de produtores e indústrias agrícolas (Associação Nacional de Produtores de Milho e Sorgo, Casa do Arroz, Federação Nacional das Organizações de Produtores de Frutas e Hortícolas e Associação Nacional de Produtores de Proteaginosas, Oleaginosas e Cereais) e a Universidade de Évora. Com sede em Elvas,

o CoLAB emprega mais de 40 profissionais altamente qualificados, contribuindo para a coesão territorial e a dinamização económica da região.

Este CoLAB vem assim reforçar capacidade da NOVA de mobilizar competências científicas e tecnológicas em rede para enfrentar desafios globais com soluções de impacto local e nacional.

+40

Profissionais altamente qualificados empregados

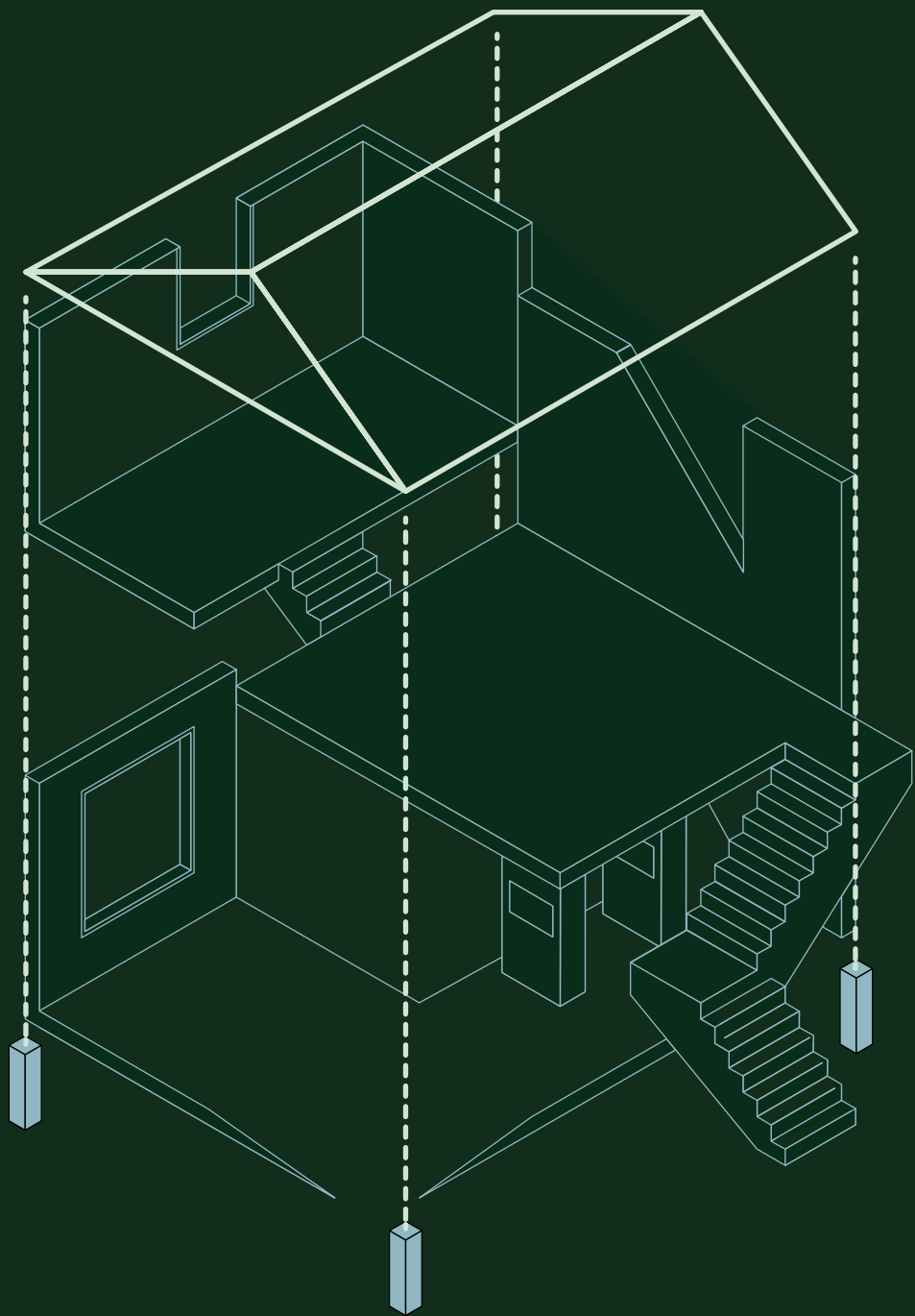
Quero saber mais sobre o InnovPlantProtect



Durante este período,
continuámos a **aperfeiçoar a
arquitetura organizacional**
que sustenta cada missão
da NOVA, trabalhando para
que tudo o que construámos
continue a **crescer**.

Este percurso refletiu-se em várias dimensões:

Valorização de recursos	56
Fortalecimento de equipas	58
Afinação da estratégia	60
Superação de desafios	62
Renovação de compromissos	64



Valorização de recursos

OS últimos anos, a NOVA consolidou os seus resultados económicos e financeiros, com vários indicadores a registarem melhorias significativas face aos números apresentados em 2018. Os Resultados Líquidos do Exercício cresceram 964%, no período, fixando-se no montante de 12,1M€ em 2024, o EBITDA aumentou 563%, atingindo 21,2M€ em 2024, e o Saldo do exercício (tesouraria) passou de 28,6M€ para 96,9M€ (+239%). Num contexto de **maturidade financeira**, destaque para a evolução muito significativa na capacidade de gerar receitas próprias, que representaram em 2024, 71,2% (face aos 57% registados em 2018). A meta de 60% de autofinanciamento, inicialmente definida para 2025, foi antecipada em quatro anos, tendo sido atingida em 2021.

Só em 2024, as receitas próprias cresceram 21,7% face ao ano anterior, totalizando 187,7M€. Estes resultados reforçam a **resiliência orçamental** da NOVA e a sua **menor dependência do financiamento do Orçamento do Estado**, especialmente num contexto de escassez de recursos, em que a estratégia de diversificação de fontes de financiamento foi determinante para o seu sólido desempenho.

O ensino tem sido um dos pilares desta trajetória. Entre 2017 e 2024, as **receitas de propinas mais do que duplicaram**, mesmo perante constrangimentos como a redução do valor máximo nas licenciaturas

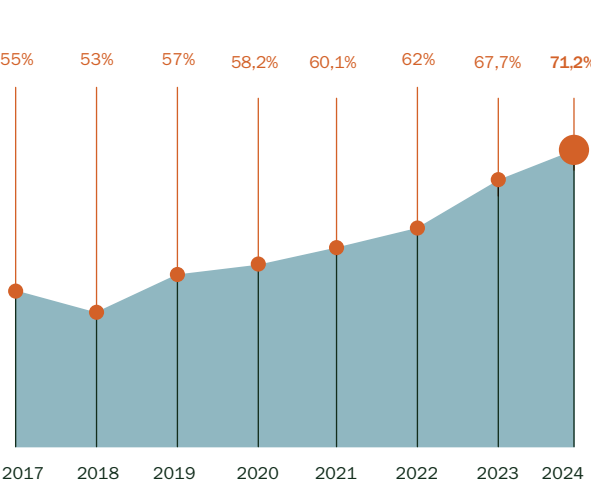
e o congelamento para estudantes nacionais em mestrados e doutoramentos. Este crescimento foi impulsionado por um aumento de 27% no número total de estudantes e, de forma muito expressiva, por uma subida de 187% no número de estudantes de 2.º ciclo na Nova SBE, que atingiu 3 606 inscritos em 2023/2024. O número de estudantes internacionais também mais do que duplicou, passando de 2 153 para 5 315.

Paralelamente, a angariação de fundos filantrópicos tem-se afirmado como uma via complementar de financiamento. Em 2023, a NOVA (excluindo a Nova SBE) captou 14,9 M€, ficando a apenas 100 mil euros da meta de 2025, prova da eficácia da **estratégia de fundraising**. Adicionalmente, os contratos assinados para os novos *campi* somam 34,7M€, com impacto nos próximos anos. No total, os protocolos de donativos filantrópicos em dinheiro ou em espécie passaram de 6,2M€ em 2021 para 39,6M€ em 2025, refletindo a crescente confiança da sociedade nos projetos estratégicos da Universidade.

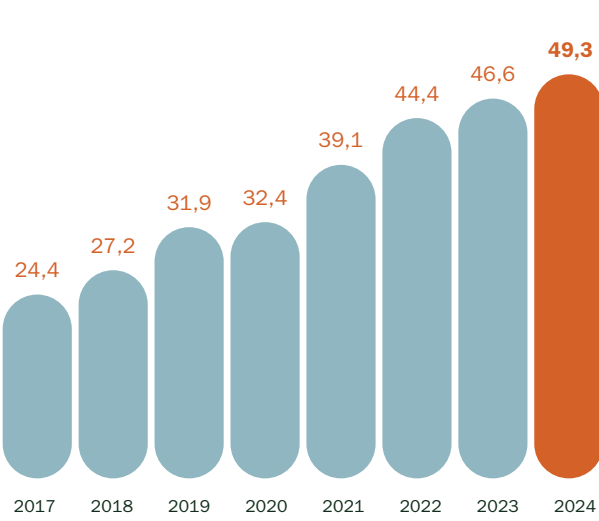
O reforço das receitas próprias trouxe maior autonomia e flexibilidade, permitindo investir mais em investigação, apoiar mais projetos de transferência de conhecimento e empreendedorismo, ampliar bolsas, atrair e reter talento, e modernizar infraestruturas e equipamentos, com benefício direto para os estudantes.

Indicador	2018	2021	2024	Δ%
Resultados Líquidos do Exercício	- 1.4	4.9	12.1	964%
EBITDA	3.2	16.1	21.2	563%
Cash-flow	5.7	15.2	21.4	275%
Saldo do exercício (M€) ¹	28.6	51.4	96.9	239%
% de receitas próprias	57.0%	59.9%	71.2%	25%

Percentagem de Receitas Próprias sobre Receitas Totais (2017-2024) META 2025 60%



Volume das Receitas de Propinas (em M€)



¹ inclui o montante aplicado em CEDIC pela Reitoria, IMS e FCT (15,4 M€)

Fortalecimento das Equipas

Aposta nas pessoas

ENTRE 2018 e 2024, o **número total de recursos humanos da NOVA cresceu 23%**, atingindo 3 307 colaboradores. O corpo docente ganhou solidez, com **mais professores catedráticos (+40%) e associados (+28%)**, que, à data, representam 46% do total de docentes de carreira — um marco que espelha o compromisso da NOVA com a valorização do seu corpo académico.

No mesmo período, e o **número dos investigadores praticamente triplicou (534)** e os **técnicos especialistas e de gestão superou o dobro**, muitos deles com mestrado e doutoramento. Um crescimento que reconhece não só a importância dos serviços no apoio à tripla missão da universidade, mas também a crescente complexidade das tarefas que lhes são atribuídas e a consequente autonomia e elevada formação que lhes é requerida.

Paralelamente, têm sido promovidas formações e iniciativas que reconhecem o papel essencial para o desenvolvimento da NOVA dos docentes (como os Prémios de Inovação Pegadógica), dos investigadores (como o Desafio Narrativas de Impacto e o *Ignition grants* para Investigação interdisciplinar NOVA-Santander, por exemplo) e do corpo técnico e de gestão. Para este último grupo, destaca-se a criação do **Prémio ADN** (2023), uma gala anual que valoriza e distingue práticas inovadoras na instituição. Em 2025, a 3.ª edição contou com 26 candidaturas, atribuindo três prémios principais e três menções honrosas, que se destacaram pelo seu impacto, criatividade e contributo para a inovação organizacional na Universidade. Este evento reconhece a iniciativa de melhoria contínua e reforça o espírito de pertença à NOVA.

Nº de Recursos Humanos por grupo de pessoal

Indicador	2018	2021	2024	Δ%
Total de Recursos Humanos	2 679	2 853,3	3 307,0	23%
Professores catedráticos	128	137,3	178,6	40%
Professores associados	236	299,0	302,8	28%
Professores auxiliares	841	574,7	574,4	-32%
Outros professores	586	193,4	207,6	-65%
Total investigadores	191	512,0	534,1	180%
Total de técnicos especialistas e de gestão	697	1 136,9	1 509,5	117%
% Professores catedráticos e associados/total professores de carreira	30,2%	43,2%	45,6%	51%
% Pessoal Não Docente com Doutoramento	3%	4%	5%	-
% Pessoal Não Docente com Doutoramento ou Mestrado	13%	23%	27%	

Prémios ADN

3

Edições

100

Projetos candidatos

9

Prémios atribuídos

6

Menções honrosas

1ª EDIÇÃO
2023

2ª EDIÇÃO
2024

3ª EDIÇÃO
2025

*Equivalente a Tempo Inteiro
¹Fonte: Relatório de Atividades e Contas da UNL | 2024

Afinação da Estratégia

Reforço dos padrões de qualidade



COM a passagem a Fundação, a NOVA reforçou o seu compromisso com a Qualidade. Em 2017, iniciaram-se os trabalhos para a definição da **Política da Qualidade** e a sua operacionalização no **Sistema Interno de Monitorização e Avaliação da Qualidade** (NOVA SIMAQ).

A sua implementação foi apoiada por uma infraestrutura digital, composta pela **Plataforma Integrada** (PI), que reúne dados académicos das nove Unidades Orgânicas, e pelo **Módulo da Qualidade** (MQ), que permite gerir questionários, produzir relatórios analítico-reflexivos e divulgar informação sobre o processo de ensino-aprendizagem. Complementarmente, foi criado um *dashboard* de indicadores de performance através de *Business Intelligence*, que reflete os resultados associados aos diversos domínios o NOVA SIMAQ, incluindo os indicadores de monitorização do Plano Estratégico.

Hoje, o **NOVA SIMAQ é um pilar central da instituição**, assegurando a monitorização contínua de práticas pedagógicas, metodologias e resultados de aprendizagem, e reforçando a cultura de melhoria contínua.

O impacto desta transformação refletiu-se em 2024, quando a NOVA recebeu a **acreditação institucional máxima pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior** (A3ES) pelo período de seis anos — sendo a **única IES nacional a alcançar a classificação de “Muito Bom” em todas as sete áreas avaliadas**.

Os excelentes resultados obtidos no processo de avaliação institucional da A3ES permitiram à NOVA usufruir de um regime simplificado (Via Verde) nos procedimentos de avaliação e acreditação dos seus ciclos de estudos, com uma redução de 50% das taxas aplicadas.



No mesmo ano, a avaliação conduzida pelo *Institutional Evaluation Programme* (IEP) da European University Association (EUA) reconheceu as boas práticas institucionais e partilhou recomendações para reforçar ainda mais a qualidade.

“ (...) A NOVA abrange, na sua oferta formativa e na investigação e desenvolvimento, praticamente todas as áreas científicas. Como grande universidade que é, esta situação permite-lhe garantir atividades em domínios que, na atualidade, são fundamentais para consolidar o desempenho de uma instituição de ensino superior. (...) As relações que a NOVA mantém, com maior frequência, com a A3ES incidem na avaliação e acreditação de ciclos de estudos. Neste plano merece ser sublinhado a alta taxa de sucesso que tem obtido, com um elevado número de avaliações de ciclos de estudos que obtêm a sua acreditação pelo período máximo admitido: seis anos. Esta situação resulta de um esforço interno da UNL para introduzir qualidade na elaboração das suas propostas. É um resultado da generalização de uma cultura de qualidade que, progressivamente, se foi construindo e que vai consolidando os seus frutos.

JOÃO GUERREIRO
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA A3ES

Superação de desafios

A pandemia que parou o mundo

A PANDEMIA de COVID-19 colocou o mundo perante um teste sem precedentes — e a NOVA respondeu com unidade, determinação e espírito de missão. Num momento em que a incerteza e a urgência marcavam o quotidiano, a Universidade mobilizou-se por inteiro para proteger a sua comunidade, manter viva a sua atividade académica e colocar o conhecimento ao serviço da sociedade.

Num esforço coordenado pela Reitoria, foram implementadas várias medidas para garantir a segurança de estudantes e profissionais e assegurar a continuidade do ensino e da investigação em condições excecionais. Esta resposta multifacetada foi apoiada por uma plataforma dedicada que integrou:

45

Iniciativas

25

Novas Parcerias

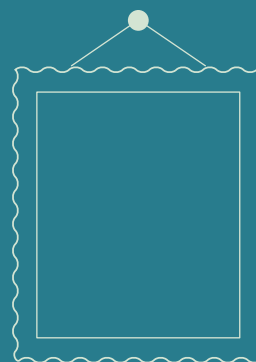
1,6M €

para
investigação

Distribuídos por

+30

Projetos



“A pandemia COVID-19 colheu-nos a todos de surpresa. As universidades, intervindo na sociedade através

do conhecimento, foram naturalmente chamadas a dar respostas emergentes para as crises sanitária, económica e social que se desenrolavam. Desempenhando à época as funções de Vice-Reitor para a Saúde e, sendo médico, tive a responsabilidade de coordenar as muito relevantes acções da NOVA durante a pandemia. Seria este um desafio, também um privilégio, ter servido a NOVA e, por ela, a sociedade durante este período tão crítico. Não é possível num apontamento tão curto narrar tudo o que se passou e o tanto que se fez, mas poderei sintetizar em quatro linhas estratégias-operacionais distintas:

- **Protecção Interna e Mitigação de Risco:** para proteger os estudantes, os funcionários e, por eles, a sociedade relativamente à infecção. Nesta iniciativa, muito materializada pelo ensino e trabalho remotos e pelo rastreio / mitigação da doença na universidade, participariam activamente todas as escolas sob coordenação directa a Reitoria. Foi assim, em condições inusitadas, possível proteger a comunidade e continuar a ensinar e a investigar na NOVA.

- **Ciência e Investigação:** este esforço foi coordenado sobretudo pela Vice-Reitora para a Investigação em sintonia comigo e envolveu sobretudo as escolas do universo da “biomedicina” - a **Escola Nacional de Saúde Pública**, a **Nova Medical School**, o **ITQB** (em articulação com o IBET), o **Instituto de Higiene e Medicina Tropical** e a **FCT**. Permitiu fazer ciência sobre a pandemia e contribuir, até, para o seu controle. Numa fase posterior, passar a responder às inúmeras *calls* internacionais de ciência...

- **Serviços e Operações:** houve um esforço de serviço à comunidade muito personificado pela NOVA Medical School com a realização de testes diagnósticos, e pela FCT com a realização de máscaras, meios desinfectantes e, até, de ventiladores.

- **Comunicação:** a dois níveis: divulgação de estatísticas epidemiológicas, aqui destaco a saudosa Professora Carla Nunes da ENSP, e comunicação à sociedade por iniciativas como o Barómetro COVID 19 e o COVID 360. Estas em muito contribuiriam, para a literacia pública sobre a COVID-19.

Foram tempos de uma enorme incerteza e dos mais desafiantes desafios onde a imortalizada frase “nunca tantos ficaram a dever a tão poucos” poderá até fazer sentido. Mas “esses poucos” foram os muitos que na NOVA, com abnegado espírito de missão, e notável espírito de colaboração, souberam interpretar a divisa que ostenta *Omnis Civitas Contra Se Divisa Non Stabit* - toda a cidade dividida contra si mesma, não permanecerá. Na COVID-19 a “grande cidade” que é a NOVA soube estar junta, trabalhou, permaneceu e triunfou. Serviu assim a *civitas* e a sociedade pelo conhecimento, no mais abnegado e exemplar compromisso social.

JOSÉ FRAGATA
VICE-REITOR DA NOVA DURANTE
ESTE MANDATO, COM O PELOURO
DA NOVA SAÚDE

Renovação de compromissos

Com a comunidade e o planeta no centro da ação

NA NOVA, sabemos que cada ação deixa a sua marca no planeta. Como instituição de conhecimento, inovação e impacto na comunidade, assumimos a nossa responsabilidade. Foi com esta convicção que, em 2021, a Universidade aprovou a sua **Política de Sustentabilidade**, estabelecendo de forma inequívoca que o compromisso com o planeta e com a sociedade é parte estrutural da sua identidade. Desde então, subimos posições nos *rankings* internacionais e fomos construindo, passo a passo, uma estratégia que coloca a sustentabilidade no centro da governação, da investigação, do ensino e da vida nos nossos *campi*. Enquadrada pela Política de Sustentabilidade, esta estratégia segue uma abordagem institucional integrada (**Whole Institution Approach**), que atravessa as três missões da Universidade. No âmbito do ensino para a sustentabilidade, vale a pena referir o esforço de mapeamento das unidades curriculares alinhadas com o tema,

em programas conferentes de grau, que representam, em 2024, 9% do total. Na investigação, importa sublinhar o crescente número de publicações classificadas em torno da agenda global dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Em 2021 eram 1 550, em 2024 foram registadas 1 893, 35% do total de publicações neste último ano. Finalmente, referir que das 23 *spin-offs* registadas em 2024, mais de metade são consideradas *sustainability-related*.

Um dos marcos mais ambiciosos desta visão é a **Route Zero** — o roteiro que prepara a Universidade para atingir a **neutralidade carbónica até 2040**, cuja preparação se iniciou no final de 2023. Mais do que um plano, é uma promessa: reduzir a nossa pegada ambiental e tornar a NOVA uma instituição resiliente às alterações climáticas, **alinhada com o Acordo de Paris e a Agenda 2030**. O caminho não é simples, mas é urgente, e já está em curso. A sua implementação envolve desde os domínios da I&D e o ensino até às práticas internas dos seus *campi* — e conta com o **apoio do Fundo Ambiental**. Esta trajetória assenta na racionalidade económica, no envolvimento ativo de toda a comunidade e numa comunicação transparente e consistente, fortalecendo a reputação nacional e internacional da NOVA.

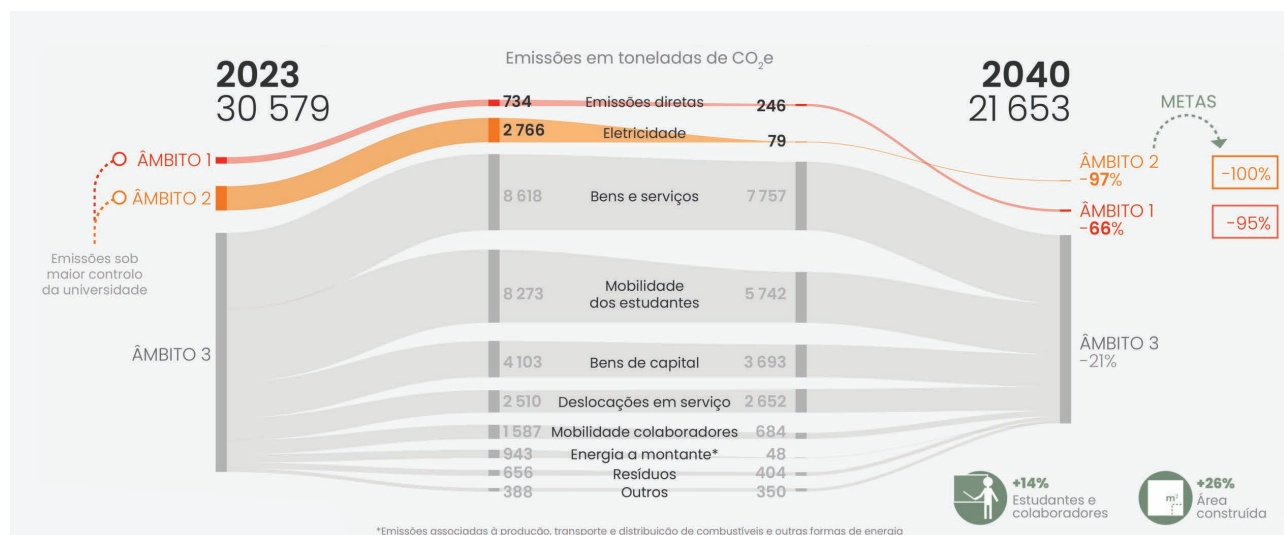
Quero saber mais sobre a Política de Sustentabilidade



ROUTE ZERO

Rumo à neutralidade climática

O que vai mudar com as medidas já em curso e planeadas:



NOVA routezero Com o apoio de FUNDO AMBIENTAL

Quero saber mais sobre o Route Zero



Por isso, a NOVA assumiu políticas de inclusão e igualdade como prioridade estratégica, criando o **Gabinete de Igualdade e Inclusão** e implementando, em todas as UO, o **Plano de Igualdade de Género 2021-2025**, que integra 10 medidas e 44 objetivos distribuídos por cinco dimensões estratégicas, alinhados com a Agenda 2030 e os ODS. Entre 2019 e 2023, a Universidade participou no projeto europeu **SPEAR** (*Supporting and Implementing Plans for Gender Equality in Academia and Research*), financiado pelo programa Horizonte 2020 da UE, que desenvolveu e implementou Planos de Igualdade de Género em nove instituições de ensino e investigação europeias. O Gabinete tem participado nas atividades de Inclusão da Aliança EUTOPIA e de promoção de lideranças académicas mais inclusivas do Projeto U-LEAD4ALL, além de ter apoiado a elaboração do Código para a Prevenção e Combate ao Assédio e à Discriminação e a adesão da NOVA à Carta Portuguesa para a Diversidade.

Perante novas exigências sociais, reforçámos substancialmente o apoio aos estudantes através de **bolsas de estudo mais abrangentes**. Neste âmbito, vale a pena sublinhar a aprovação em 2024 do **Regulamento n.º 982/2024** e do fundo, financiado com parte das propinas dos 2.ºs ciclos de estudo, que apoia a formação académica de jovens que tenham escassos recursos económicos para prosseguir os seus estudos.

Quero saber mais sobre
as Bolsas de Estudo



Nos últimos anos, para além das Bolsas de Ação Social da DGES, que têm beneficiado cerca de 2 000 estudantes por ano, a **NOVA mais que triplicou os seus apoios próprios**: passou de 983k€ em 2018/19 para cerca de 3M€ em 2024/25, garantindo maior equidade no acesso e na permanência no ensino superior. Este esforço é complementado por outros mecanismos de apoio, como bolsas próprias de algumas faculdades, protocolos com a NEXUS para situações de emergência e programas específicos para estudantes com estatuto de refugiado, como é o caso dos jovens deslocados pela guerra na Ucrânia.

Paralelamente, criámos a **Rede 1/4**, uma solução inovadora para facilitar o acesso a alojamento acessível, ligando quem tem quartos disponíveis a estudantes que precisam de um lugar para viver e aprender. Com uma ampla rede de parceiros e uma equipa dedicada e multidisciplinar, a Rede 1/4 surgiu para responder a uma dimensão crítica da crise da habitação: a escassez de alojamento acessível para estudantes universitários, que ameaça a equidade no acesso ao ensino superior.

Ao apostar nestes compromissos, a NOVA afirma que a sustentabilidade não é apenas um eixo de atuação, mas uma forma de estar — ambiental, social e institucionalmente. Este sentido de responsabilidade partilhada permite que a Universidade continue a crescer de forma equilibrada, inclusiva e resiliente.

Quero saber mais sobre
a Rede 1/4



Bolsas de Mérito e Fundo de apoio social
Nº Total de Apoios (2018 - 2025)

	Valor
2018/19	983 386 €
2019/20	1 095 188 €
2020/21	1 339 236 €
2021/22	1 390 847 €
2022/23	2 094 012 €
2023/24	3 119 319 €
2024/25	3 003 031 €

É dentro das nossas
escolas que o **ensino**
se **transforma**, que a
excelência científica
se **afirma** e o **valor**
se **multiplica** no
compromisso com a
sociedade.

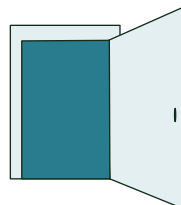
Convidamo-lo/a agora a conhecer de
perto o contributo distintivo de cada
escola NOVA entre 2017–2025.



Faculdade de Ciências e Tecnologia (NOVA FCT)	70	Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT NOVA)	90
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA FCSH)	74	Information Management School (NOVA IMS)	94
School of Business & Economics (Nova SBE)	78	Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier (ITQB NOVA)	98
Medical School (NMS)	82	Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP NOVA)	102
School of Law (NSL)	86		

Faculdade de Ciências e Tecnologia (NOVA FCT)

Uma das mais prestigiadas escolas de engenharia e ciências do País



NESTE período, a Faculdade de Ciências e Tecnologia (NOVA FCT) reforçou ainda mais a excelência da sua investigação, tornando-se a instituição com **maior concentração de bolsas ERC Grants numa universidade portuguesa**.

Integrou também vários consórcios nacionais, em projetos de grande impacto, com destaque para a participação em **13 Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial**, que totalizam 18,3M€ em financiamento do PRR, em cinco áreas temáticas-chave: Saúde, Bem-Estar e Território; Recursos Naturais e Ambiente; Mobilidade, Espaço e Logística; Tecnologias Transversais e suas Aplicações; Indústrias e Tecnologias de Produção.

21 Bolsas ERC Grants

A maior concentração de bolsas desta natureza numa Universidade Portuguesa

“ O grande forte da NOVA FCT é, para mim, a comunidade que a suporta e dinamiza. Ao longo deste breve ano encontrei-me com as suas diferentes engrenagens, desde os meus colegas dos diferentes percursos aos docentes e demais funcionários da faculdade, e o empenho generalizado à educação moderna e ao auto-melhoramento profissional e pessoal, permite-me ambicionar e planear o meu futuro académico e mais além.

EURICO RAPAGÃO DUARTE
ALUNO DE LICENCIATURA EM ENGENHARIA INFORMÁTICA

13 Agendas Mobilizadoras do PRR

18.3M€

em 5 áreas temáticas

A par da investigação, a NOVA FCT distinguiu-se também no campo da **inovação**, como mostra o seu **Programa de Empreendedorismo**, um dos maiores cursos universitários de empreendedorismo da Europa, que reúne anualmente mais de 1 000 participantes de diversas áreas, mais de 20 professores e 70 empresas para formar a próxima geração de empreendedores. No âmbito do financiamento do **Plano de Recuperação e Resiliência** (PRR), mais concretamente **Medida 6** (Capacitação), reforçou a sua aposta na formação ao longo da vida, através de um conjunto alargado de microcredenciações que se destinam a responder às exigências do mercado de trabalho e à necessidade contínua de atualização de competências em áreas estratégicas como a ciência, a engenharia, a sustentabilidade e a transição digital. Com o apoio do PRR, muitas destas formações contam com financiamento total, permitindo o acesso gratuito a profissionais, estudantes e a toda a comunidade interessada em reforçar o seu percurso académico ou profissional.

Entre os projetos em que participa, está a iniciativa “**Civic & Global**”, que promove o desenvolvimento de competências nas áreas de sustentabilidade e digitalização, e o consórcio “**Digital Sul + Ilhas**”, que inclui 3 UO da Universidade NOVA (NOVA FCT, NOVA FCSH e NOVA IMS) em parceria com mais cinco instituições do ensino superior, focado no reforço das competências digitais para pessoas fora das áreas tradicionais de ciência e tecnologia. A NOVA FCT é também a entidade responsável pela coordenação da pós-graduação “**Leading Tourism & Hospitality**”, que junta oito das nove UO da NOVA, focada em contribuir para transformar o turismo em Portugal, um setor estratégico para o país.

.....

Curso Empreendedorismo
Um dos maiores cursos universitários da Europa

5 Semanas intensivas	+1 000 Estudantes por ano
+20 Professores	70 Empresas

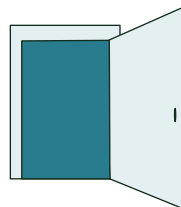
Paralelamente, assistimos também à modernização do seu campus na Caparica, um processo que consolidou a infraestrutura da NOVA FCT para 35 hectares, 32 edifícios, 150 salas de aula, 350 laboratórios, 42 salas de estudo e 15 anfiteatros. Foi também neste período que surgiu a ideia de criação do **Innovation District**, um pólo de inovação e conhecimento tecnológico que liga Almada à Costa da Caparica, e que se encontra atualmente em curso. A NOVA FCT expandiu também a sua presença com a construção futura de um **novo pólo em Cascais, no aeródromo de Cascais, dedicado à engenharia aeroespacial**. A nova licenciatura encontra-se em fase aprovação pela A3Es, devendo iniciar-se no ano lectivo de 2026/2027.

“ A minha experiência como estudante na NOVA FCT foi extremamente enriquecedora. A formação em Engenharia Biomédica deu-me as bases científicas e técnicas necessárias para iniciar o percurso da CleoCare, mas foi sobretudo o ambiente académico, a exigência, e o apoio dos professores que me permitiram acreditar que seria possível transformar uma ideia em realidade. Estou convicto de que, sem este curso, sem a formação recebida e a dedicação do corpo docente, nunca teria conseguido criar e consolidar a CleoCare. Quero ainda deixar uma palavra de reconhecimento ao Exmo. Sr. Reitor pelo trabalho desenvolvido ao longo destes anos, que teve um impacto significativo não apenas na Universidade, mas também em todos nós, antigos alunos que levamos a marca da NOVA para a sociedade.

FRANCISCO NETO NOGUEIRA
ALUMNUS, CO-FOUNDER & CEO CLEOCARE

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA FCSH)

Uma nova forma de estar
nas ciências sociais, na
arte e nas humanidades



ENTRE 2027-2025 a NOVA FCSH destacou-se pela **diversidade e riqueza da sua investigação fundamental e aplicada**, com um forte enfoque na **captação de financiamento competitivo europeu** que também permite responder a desafios ambientais, sociais e culturais. Através da colaboração ativa com parceiros externos, a Faculdade promoveu o desenvolvimento de soluções com impacto que beneficiam a sociedade, incluindo um **forte contributo para a definição de políticas públicas**. O **Laboratório Associado IN2PAST**, no qual participam várias Unidades de Investigação da FCSH, é um exemplo do trabalho em rede e de extensão para a sociedade efetuado nos últimos anos. A internacionalização, a transferência

de conhecimento e o compromisso com a ciência aberta foram alguns dos pilares da Faculdade, atualmente assentes em cinco eixos de coesão estratégica: Sociedade e política; Territórios sustentáveis e ambiente; Media, comunicação e linguagem; Memória e património; Artes e Humanidades.

“ A parceria estabelecida entre o Município de Peniche e a NOVA FCSH em torno da produção da exposição “A Baleia em Atouguia” no Centro Interpretativo de Atouguia da Baleia possibilitou a divulgação desta importante temática para a história local, aproximando a comunidade de Peniche da investigação científica de ponta desenvolvida por este centro investigativo desta universidade.

RUI VENÂNCIO
ARQUEÓLOGO & TÉCNICO SUPERIOR DA CÂMARA MUNICIPAL
DE PENICHE

EXPANDIR OS LIMITES DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Estratégias de investigação inovadoras, impulsionadas pela curiosidade e criatividade, estiveram no cerne dos esforços da NOVA FCSH para contribuir para o avanço do conhecimento e enfrentar os atuais desafios sociais, culturais e ambientais. Foi obtido de forma consistente financiamento europeu competitivo, nomeadamente do Conselho Europeu de Investigação com 4 projetos a decorrer. A NOVA FCSH tem liderado projetos colaborativos de grande relevância internacional e obteve a primeira Bolsa em Sinergia das Humanidades em Portugal (ERC *Synergy Grant 4-Oceans* coordenado pelo CHAM – Centro de Humanidades entre 2021 e 2027). Desta forma, coloca-se na linha da frente do desenvolvimento científico e ensino nas artes, humanidades e ciências sociais, consolidando parcerias com vários setores da sociedade.

UM ESTUDO SOCIOLÓGICO COM E PARA A COMUNIDADE

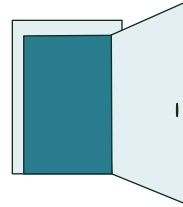
Este estudo foi conduzido, a convite do Município de Oeiras, e enquadra-se no âmbito do compromisso da NOVA FCSH com o desenvolvimento territorial sustentável, a investigação aplicada e a promoção de políticas públicas informadas por dados rigorosos e processos participativos. Como resposta a este desafio, foi elaborada uma proposta de abordagem metodológica integrada para a recolha, tratamento, análise e apresentação de dados relativos aos territórios identificados, assente numa lógica colaborativa. O envolvimento direto das populações foi entendido como elemento-chave, tanto para a qualidade e legitimidade dos resultados, como para o reforço da confiança mútua entre as comunidades, as equipas técnicas e o município.

ACESSIBILIDADE NA CULTURA

Elaborado pelo Obi.media – Observatório de Inovação nos Media e estruturado pelo ICNOVA - Instituto de Comunicação da NOVA, para a *Access Lab*, analisou hábitos e constrangimentos nas Etapas de Fruição Cultural de Pessoas com Deficiências motoras, visuais e auditivas. Na primeira edição do relatório (2023), analisou 69 pessoas, através de questionários online, complementado por algumas entrevistas complementares com intérprete de Língua Gestual Portuguesa, identificando os principais desafios enfrentados na participação em eventos culturais, desde a compra de bilhetes até a saída dos eventos. Em 2024, o questionário online foi respondido por 237 participantes. Este estudo reflete o compromisso da NOVA FCSH com a inclusão e o acesso equitativo à cultura e ao conhecimento, promovendo uma comunidade académica plural, representativa e aberta à diversidade.

School of Business and Economics (Nova SBE)

Uma das melhores
escolas de negócio
do mundo



A MUDANÇA da Nova SBE para o **campus de Carcavelos**, em 2018, representou um marco na transformação da escola e na afirmação da sua ambição internacional. Este novo espaço permitiu criar um ecossistema mais aberto, colaborativo e sustentável, reforçando a proximidade entre estudantes, docentes, empresas, e sociedade civil. Com esta infraestrutura, a Nova SBE consolidou-se como um *hub* de inovação e conhecimento em Portugal e na Europa, capaz de atrair talento e gerar impacto além das fronteiras académicas.

“ Estudar na Nova SBE tem sido uma experiência excecional. Para além da qualidade do ensino, o que mais valorizo é o ecossistema de oportunidades que a escola oferece: desde clubes que nos permitem trabalhar em projetos reais com empresas de referência, até eventos que estimulam a curiosidade e alargam horizontes. O reconhecimento através de prémios como o *Kearney Excellence Award* é, para mim, reflexo do compromisso da Nova SBE em incentivar a excelência e em tornar a aprendizagem verdadeiramente envolvente.

MIGUEL MIRANDA
ALUNO, VENCEDOR DO KEARNEY EXCELLENCE AWARD

“ A Nova SBE foi a primeira porta aberta para o mundo e motor de ambição na minha carreira. É uma escola portuguesa mas internacional - o melhor da educação e *soft skills* que nos abrem a porta para o top no mercado de trabalho nos quatro cantos do mundo. A *network* que desenvolvi permitiu-me estar preparada para oportunidades como trabalhar na Google em 3 *locations* diferentes ou hoje liderar a estratégia de AI para as Nações Unidas na Microsoft em NY. Posso dizer que sem a Nova SBE provavelmente nunca teria sonhado a carreira ambiciosa que continuo a sonhar.

MAFALDA REBORDÃO
ALUMNA, LEAD DIGITAL & AI STRATEGY @MICROSOFT FOR UNITED NATIONS

Nos últimos anos, os Mestrados da Nova SBE têm subido consistentemente nos **rankings do Financial Times**, refletindo a aposta na qualidade académica, na internacionalização e na empregabilidade dos estudantes. Ter dois programas no top 10 destes *rankings* é um reconhecimento que reforça o posicionamento da escola como uma referência global no ensino de gestão, economia e finanças, preparando líderes com competências relevantes para um mundo em transformação. Simultaneamente, a Nova SBE tem investido na **criação de Institutos**, como o Nova SBE Haddad Entrepreneurship Institute, o Nova SBE Westmont Institute of Tourism & Hospitality, o Digital Data Design Institute at Nova SBE and NOVA Medical School e o Nova SBE Public Policy Institute. Estes pólos de conhecimento

aprofundam a especialização da escola em áreas estratégicas para o futuro, fomentando investigação aplicada e promovendo um diálogo contínuo com a sociedade e as empresas. Esta visão é complementada por uma **estratégia ativa de parcerias institucionais**, que aproxima a Nova SBE de escolas de topo, organizações internacionais e empresas líderes, criando sinergias que potenciam o impacto académico, económico e social da escola.

TOP WORLDWIDE RANKINGS 2025:



#7

Mestrado Internacional em **Finanças** no mundo

#1 EM PORTUGAL

#4

Mestrado Internacional em **Gestão** no mundo

#1 EM PORTUGAL

#1

Educação Executiva em Portugal

#13 PROGRAMAS COSTUMIZADOS NO MUNDO



#1

Mestrado em **Gestão** com Área de Especialização em Hospitalidade e Experiência do Cliente no mundo

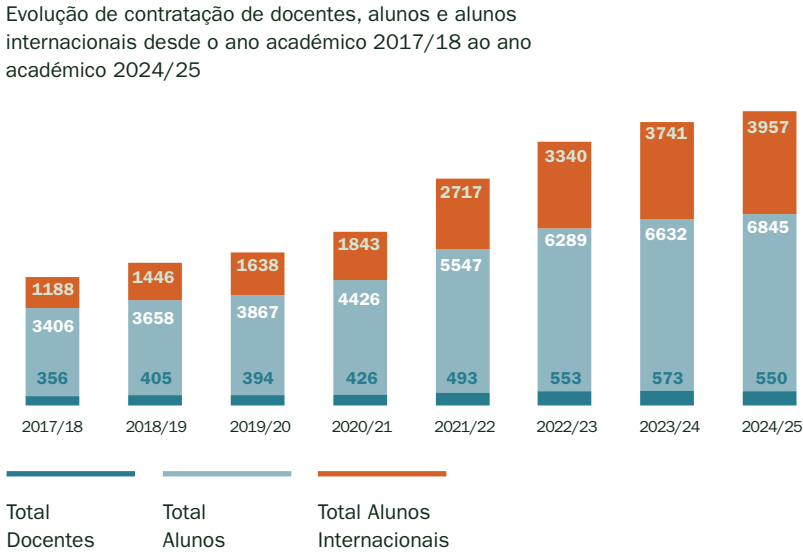
#2

Mestrado em **Economia** na Europa Ocidental



#4

Escola de Negócios Mais Empreendedora na Europa



Desde 2017 que a relação entre a Universidade NOVA e a Câmara Municipal de Cascais se estreitou: inaugurámos a Nova SBE e, com ela, um verdadeiro polo de transformação territorial, social e económica, onde se respira liberdade, se busca a verdade e se molda o futuro. É um símbolo de ambição partilhada, nascido da mobilização da sociedade civil, da audácia institucional e da confiança mútua entre a universidade e o município. (...)

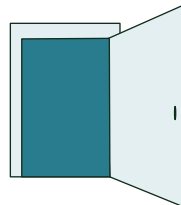
Mas a liderança do Professor João Sâágua nunca se limitou ao presente. A sua visão foi sempre de futuro. Foi sob a sua orientação que desenhámos, juntos, projetos transformadores: o polo de inovação em saúde, em Alcabideche, que permitirá a Cascais alcançar o objetivo de garantir um médico de família para todos os seus residentes — um feito inédito em Portugal; e o polo de engenharia aeroespacial junto ao Aeródromo de Tires, que será um laboratório de ideias, um motor de desenvolvimento económico e um espaço de formação com alcance global. Este percurso tem vindo a consolidar, em Cascais, uma verdadeira “Baía do Conhecimento” —

CARLOS CARREIRAS
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

um ecossistema onde a Faculdade de Direito e a Faculdade de Medicina da NOVA se integram de forma estratégica, reforçando a capacidade do concelho de atrair talento, gerar inovação e promover um impacto real na vida das pessoas. Outras faculdades da NOVA encontrarão sempre, neste concelho, um território preparado para acolher o futuro. (...)

Medical School ^(NMS)

Uma escola líder na transformação da saúde em Portugal



A Faculdade de Ciências Médicas | NOVA Medical School (FCM | NMS) é uma unidade orgânica da Universidade Nova de Lisboa (UNL), cuja missão é ensinar, investigar e prestar serviços à comunidade.

No período entre 2017 e 2025, a FCM | NMS conheceu vários desenvolvimentos e procurou diferenciar-se nas suas múltiplas vertentes, quer a nível organizativo e de gestão, quer a nível pedagógico e de investigação, incluindo todos os serviços de apoio, quer nas interfaces com vários stakeholders da comunidade, nomeadamente com o Serviço Nacional de Saúde. Um dos marcos mais significativos deste período foi o planeamento da **construção do novo campus** da NOVA Medical School em Carcavelos, envolvendo a Reitoria, a FCM | UNL e a Câmara de Cascais.



A inauguração do **Edifício de Formação Avançada** foi o **primeiro edifício deste novo polo**, com mais de 4.000 m². Este espaço inclui salas de aula modulares, laboratórios de simulação clínica e um centro de formação cirúrgica, representando um avanço estratégico para o ensino e a investigação na área da saúde.

O projeto global do novo campus está planeado para ser **concluído nos próximos anos**, sendo o objetivo criar um polo de excelência que integre a formação pré- graduada e pós-graduada, a investigação biomédica, o empreendedorismo e a prestação de cuidados de saúde.

“ Ter tido a oportunidade de tirar o curso de Medicina na NOVA Medical School, permite-me agora perceber o quão importante foi ter começado a prática clínica tão cedo na minha formação. Numa profissão que se revela tão desafiante, as bases humanas e sociais têm de ser sempre o mote da nossa ação - valores estes que pautaram a minha formação. Desde a inovação tecnológica à possibilidade de diversos estágios nas múltiplas valências da Medicina, a NMS prepara os seus alunos para o exercício de uma Medicina mais próxima, competente e holística.

AFONSO VIEIRA ANDRADE
ALUMNUS

Com a construção do novo Campus de Carcavelos começou a ganhar forma a ideia de **Escola do Futuro**. De Portugal para o Mundo, a Escola do Futuro materializa uma visão arrojada para o futuro, onde o conhecimento, a modernidade e a empatia estão no centro da nossa abordagem. Tudo isto alicerçado pela NOVA Medical School, que é um **farol de excelência académica e liderança no ensino há mais de 47 anos**.

A Escola do Futuro preenche lacunas no atual panorama da educação médica, oferecendo uma **abordagem integrada e visionária**. Ao promover-se a formação de profissionais inovadores, atenciosos e inspiradores, dotados de conhecimento de excelência, estamos a reconfigurar em muitos aspetos as profissões de saúde da Faculdade (Medicina e Ciências da Nutrição), garantindo um futuro mais saudável para todos.

Não pode deixar de ser destacado neste período o processo de **implementação da área das ciências da nutrição**, que num relativamente curto espaço de tempo conseguiu consolidar-se em várias frentes (licenciatura, mestrados, intervenção na comunidade).

Um outro aspeto importante neste período foi a introdução progressiva de um **novo modelo de articulação com as entidades da sociedade civil**, através de um processo profissionalizado de estabelecimento de parcerias inovadoras, com um grande potencial quer na introdução de novas abordagens pedagógicas, quer na diferenciação tecnológica.

Ainda a nível da comunidade, este mandato ficou também marcado pela Pandemia de **Covid-19**: a FCM | NMS teve um **contributo muito importante** na testagem da população, colocando em funcionamento uma estrutura física, tecnológica e humana capaz de realizar centenas de testes diários.

A FCM | NMS tem neste momento vários desafios em múltiplas vertentes, mas os desenvolvimentos ocorridos nos últimos anos contribuíram para que se encontre bastante mais bem preparada para lidar com as mudanças drásticas que estão a ocorrer a nível do ensino superior em particular, e da sociedade em geral.

“ A vivência como estudantes da Nova Medical School é profundamente marcada pelo caloroso ambiente académico e por um mar de oportunidades em múltiplas áreas de interesse e com verdadeiro impacto social. Desde eventos recreativos, praxísticos ou artísticos, até oportunidades internacionais ou de empreendedorismo. Desde a Cerimónia da Bata Branca e a Serenata a Santana, até à Queima das Fitas e a Cerimónia de Graduação, passando pelos Arraiais, os projetos de voluntariado, convívios e conferências com história nesta casa. A UNL é plural e aberta, dando espaço para que os estudantes cresçam e deem nome à sua Universidade. É esta a beleza do ensino, porque o melhor da vida universitária são os estudantes.

DIOGO OLIVEIRA

ALUNO E PRESIDENTE DA AENMS (ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA NOVA MEDICAL SCHOOL)

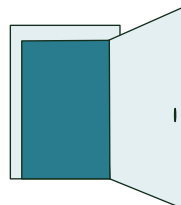
“ (...) Para a CUF a NOVA Medical School não é “apenas” uma Faculdade de Medicina. É um parceiro estratégico de cocriação de valor, com quem partilhamos a responsabilidade de moldar o futuro da Saúde no nosso país através da formação, da investigação e da inovação com impacto real e duradouro não apenas para doentes, comunidade académica e profissionais de saúde, mas também para a população em geral (...)

A relação, que se iniciou de forma robusta com a NOVA Medical School, expandiu-se e consolidou-se em toda a Universidade, refletindo a visão da CUF de que a liderança e a excelência no setor da saúde dependem de uma colaboração estreita e multidisciplinar com o universo académico. (...) O trabalho em conjunto com a Universidade NOVA de Lisboa é visto como a criação de um ecossistema integrado que acelera o progresso em todas as áreas, desde a investigação de base à aplicação clínica, e da formação de profissionais à capacitação de líderes.

A parceria permite à CUF reforçar a sua missão de excelência e inovação, enquanto contribui para a formação de uma nova geração de profissionais de saúde, gestores e cientistas, preparados para os desafios do futuro.

School of Law ^(NSL)

Referência no ensino e na investigação jurídica em Portugal e na Europa



FUNDADA em 1997, a NOVA School of Law é hoje uma referência no ensino e na investigação jurídica em Portugal. Amplamente reconhecida como uma escola de Direito de vanguarda, que propõe uma nova forma de aprender a pensar o Direito, distingue-se pela sua visão e pedagogia inovadoras, pela formação de excelência com forte pendor internacional, pela sua abordagem na multi e interdisciplinaridade.

Nos últimos anos (2017-2025), a Escola viveu um **processo sólido de internacionalização**, apoiado pela Reitoria, que se traduziu no reforço do corpo docente, incluindo um aumento significativo de docentes internacionais. Este avanço traduziu-se também no crescimento do número de unidades curriculares ensinadas em inglês.

“ Estudar na NOVA School of Law tem sido uma experiência profundamente transformadora. Desde o mestrado até ao doutoramento, encontrei na NSL não apenas uma formação académica de excelência, mas também um espaço de pensamento crítico, diálogo interdisciplinar e envolvimento com temas de grande impacto social. Valorizo especialmente o ambiente humano, o incentivo constante à investigação e a abertura a perspetivas internacionais, que têm sido fundamentais no meu percurso.

AMANDA COSTA NOVAES
ALUNA DE DOUTORAMENTO

Graças a um esforço sólido de design pedagógico e inovação, atualmente, sete dos nove mestrados, bem como o programa de doutoramento, são inteiramente lecionados em inglês. O posicionamento internacional da Escola foi reforçado com integração da NOVA School of Law em programas de intercâmbio como a rede Themis (2018) e com o financiamento de cinco **Jean Monnet Modules** da União Europeia, focados em áreas de direito público bem como de direito privado, entre os quais a proteção de dados, a sustentabilidade, os direitos fundamentais, o direito de família e seguros e o direito da propriedade intelectual.

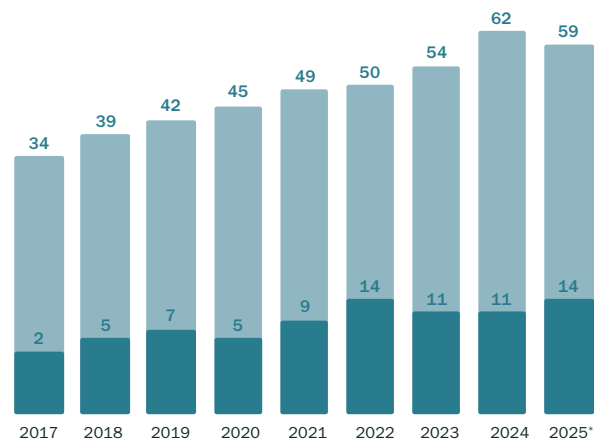
Em 2025, a NOVA School of Law foi classificada, pela primeira vez, primeira faculdade em Direito em Portugal, com a **média de entrada na Licenciatura mais elevada de sempre** (17,80 valores).

5 Jean Monnet Modules

Projetos de ensino financiados pela UE

“ Durante o ensino secundário, sempre soube que queria estudar Direito. A dúvida residia, no entanto, na Universidade. Não ambicionava, necessariamente, tornar-me advogada ou juíza. Procurava algo mais abrangente: uma formação que me permitisse explorar diferentes caminhos. Foi então que a escolha se tornou evidente: a NOVA School of Law oferecia a licenciatura mais completa, com o objetivo de formar juristas versáteis, afastando-se do currículo tradicional e, por vezes, limitativo da maioria das faculdades de Direito em Portugal. (...) Na NOVA, tive a oportunidade não só de aprender, mas também de viver experiências que contribuíram para quem sou atualmente. (...) Foi graças à NOVA que participei no meu primeiro programa de intercâmbio internacional, em Macau. (...) Mais tarde, através do programa Erasmus+ promovido pela Universidade, estagiei em Bruxelas, na Representação Permanente de Portugal junto da União Europeia. Apaixonei-me pelo projeto europeu e, atualmente, trabalho na Comissão Europeia como “Legal and Policy Officer”, um percurso que teve início com as oportunidades que a NOVA me foi proporcionando e que fui sabendo aproveitar. Obrigada, NOVA, por defenderem a liberdade de escolha e valorizarem o talento de cada aluno, refletindo aquilo que um bom sistema de ensino deve ser.

MARGARIDA ORTIGÃO DELGADO
ALUMNA E LEGAL & POLICY OFFICER NA COMISSÃO EUROPEIA



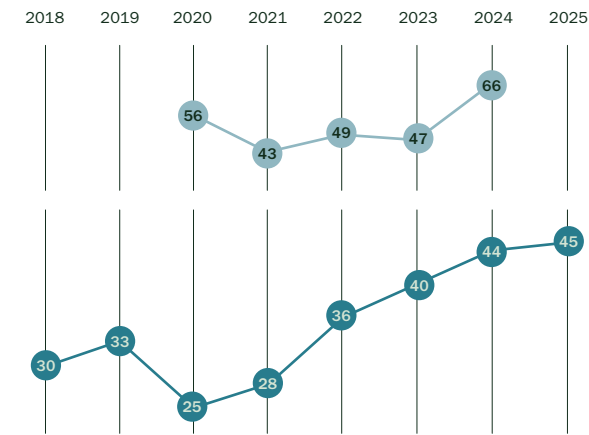
Nº de docentes**

Nº de docentes internacionais***

O mesmo espírito de excelência, abertura e crescimento refletiu-se também na consolidação da qualidade da investigação científica da Escola. O **CEDIS — Centro de Investigação sobre Direito e Sociedade** — foi classificado como “Excelente” pela Fundação para a Ciência e Tecnologia em 2025, ocupando o **1.º lugar entre os centros de investigação jurídica em Portugal**. Entre 2017 e 2025, o CEDIS desenvolveu 29 projetos de investigação, aumentou o número de investigadores integrados bem como a sua produção científica, reforçando o reconhecimento nacional e internacional da investigação na NOVA School of Law.

29 Projetos de Investigação

CEDIS
CENTRO DE I&D SOBRE
DIREITO E SOCIEDADE



Aumento de Publicações em Revistas Indexadas

Aumento do Número de Investigadores CEDIS

A chave do sucesso nacional e internacional dos resultados científicos da NOVA School of Law no período 2017-2025 reside, simultaneamente, na consolidação de **três áreas temáticas centrais** - sob os títulos “Promover as Pessoas”, “Proteger o Planeta” e “Promover Instituições Eficazes” - bem como no surgimento e no trabalho diário incansável desenvolvido nos **21 Centros de Conhecimento** - uma rede capilar de núcleos de investigação jurídica de elevada qualidade, caracterizada pelo forte envolvimento e proximidade entre investigadores de talento, e por um robusto esforço de colaboração, tanto a nível nacional como internacional, com entidades públicas e privadas com o objetivo comum de construir uma investigação jurídica de elevado impacto.

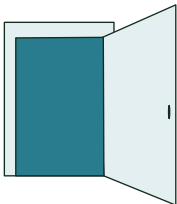
“ Desde o primeiro dia, fui profundamente marcado pelo espírito inovador que atravessa todas as dimensões desta instituição. Inovador nas matérias em que investe, nos métodos de ensino utilizados e na cultura de relacionamento entre professores e estudantes. Nesta escola, a sala de aula não é um espaço de transmissão passiva de conteúdos, mas sim um palco de debate e discussão. O ensino baseia-se, essencialmente, na adoção do método socrático, e é precisamente nesse confronto de perspetivas, na pergunta que inquieta e na resposta que provoca nova interrogação, que se dá o verdadeiro crescimento intelectual. O diálogo substitui o dogma, a escuta ativa sobrepõe-se ao discurso fechado e cada estudante é desafiado a pensar e a intervir com liberdade de pensamento. Ao longo dos anos, testemunhei o poder transformador dessa abordagem: estudantes que começavam inseguros, com receio de errar ou de se expor, tornaram-se intervenientes desafiantes, participantes ousados e cidadãos opinativos. (...) Na verdade, ensinar nesta escola de direito exigiu que também eu me mantivesse em constante aprendizagem, experimentando métodos, escutando novas opiniões, repensando certezas e escutando a voz de novas gerações. Foi uma exigência saudável, que me manteve intelectualmente desperto e humanamente envolvido. (...) Foi um privilégio fazer parte desta comunidade académica.

JOÃO CURA MARIANO

PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA
E ANTIGO PROFESSOR CONVIDADO DA NOVA SCHOOL
OF LAW (2017-2024)

Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT NOVA)

Um Centro de Excelência no Espaço Lusófono



NESTE período, o IHMT NOVA alinhou-se com a visão da Universidade NOVA de Lisboa e reforçou a sua identidade como centro de excelência em saúde pública global, medicina tropical e biomedicina consolidando o seu papel estratégico na universidade, alinhando com os princípios fundadores da NOVA — unidade, inovação e serviço público — e promovendo uma cultura de qualidade, interdisciplinaridade e boas práticas institucionais.

No plano científico, consolidou a investigação colaborativa, interdisciplinar e de elevado impacto, fortalecendo a Unidade *Global Health and Tropical Medicine*, modernizando laboratórios e o Biobanco, e promovendo investigação básica, translacional e epidemiológica. A investigação científica afirmou-se como um dos pilares da missão do IHMT NOVA, com impacto nacional e internacional.

Coordenação Científica:



74%

Produção Científica em Acesso Aberto

76%

Outputs em colaboração internacional

63%

Alunos Estrangeiros

Top Nacionalidades:

- 100 Mozambique
- 54 Guinea-Bissau
- 47 Angola
- 36 Brazil
- 30 Cabo-Verde

A unidade GHTM – *Global Health and Tropical Medicine* – renovou a classificação de “Excelente” pela FCT, consolidando-se como referência em investigação interdisciplinar nas áreas da saúde pública, doenças tropicais negligenciadas, resistência antimicrobiana e inovação biomédica. O IHMT NOVA liderou projetos de elevada complexidade e relevância, como os ensaios clínicos contra tripanossomíases, a coordenação da Plataforma Lusófona em Investigação Clínica e Inovação Biomédica (PLICIB), e a participação em consórcios europeus como CLIMOS, VAX-TRUST, WANETAM e do EDCTP no Mestrado em Epidemiologia de Campo para os PALOP, coordenado pelo IHMT NOVA e Universidade de Cabo Verde. A modernização dos laboratórios e do Biobanco, aliada a uma produção científica com 74% das publicações em acesso aberto, reforça o compromisso com uma ciência colaborativa, equitativa e orientada para o serviço público.



Fig. 1. Rede de colaborações 2024

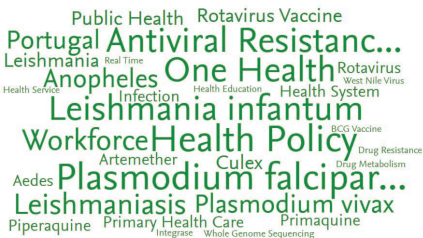


Fig. 2. Fingerprint 2024

Na área do ensino, o IHMT NOVA consolidou uma oferta formativa de excelência nas áreas da saúde pública global, biomedicina e medicina tropical, reforçando a sua aposta na inovação pedagógica com a criação de novos ciclos de estudo acreditados pela A3ES e alinhados com os desafios da saúde global contemporânea. Entre estes, destacam-se o **Erasmus Mundus Joint Master “Insects as Solutions for a Sustainable Future”**, a **Licenciatura em Saúde Pública Global** e o **Mestrado em Estatística Aplicada à Saúde**, totalmente online. A implementação de estratégias digitais, incluindo a integração de ferramentas de inteligência artificial em ambientes de aprendizagem, e o desenvolvimento de cursos de curta duração reforçaram a acessibilidade e a articulação entre ensino e investigação. Em paralelo, o IHMT NOVA afirmou o seu papel na promoção de conhecimento especializado junto dos países lusófonos, sobretudo através do Centro Ciência LP, promovendo a formação avançada e a mobilidade de jovens cientistas dos PALOP. Estas iniciativas contribuem para a qualificação de profissionais em áreas críticas da saúde, fortalecem a cooperação interuniversitária e a equidade na educação superior, e refletem o modelo interdisciplinar e internacional da NOVA, orientado para o desenvolvimento sustentável e para a formação de cidadãos comprometidos com o progresso das suas comunidades.

PARCERIAS COM:



“Sou moçambicana, investigadora em saúde e doutoranda em Saúde Internacional no IHMT NOVA. Esta formação tem sido um caminho de aprendizagem e crescimento académico e profissional. No IHMT NOVA, desenvolvi capacidades técnicas e estratégicas essenciais para enfrentar os desafios da saúde pública global, incluindo análise de dados, desenvolvimento de parcerias justas, promoção da equidade, liderança em projetos e comunicação eficaz de resultados científicos. Sinto-me confiante para contribuir para a investigação em saúde internacional, tornando o conhecimento produzido acessível a diferentes públicos. Este doutoramento consolidou o meu papel como cientista e profissional de referência, com foco na saúde materna e infantil, nutrição e fortalecimento dos sistemas de saúde.

REKA CANE
ALUNA DE DOUTORAMENTO EM SAÚDE INTERNACIONAL

Na criação de valor social e económico, o IHMT NOVA destacou-se pela sua capacidade de intervenção em contextos internacionais e pela aplicação prática do conhecimento científico. Desenvolveu projetos de nutrição infantil em Moçambique, Cabo Verde e Angola, com impacto na alimentação complementar e no estado nutricional de crianças menores de dois anos. Coordenou o **primeiro estudo comparativo sobre o impacto da COVID-19 em famílias imigrantes e portuguesas**, distinguido com a Medalha de Ouro da Assembleia da República. Contribuiu significativamente para a resposta à pandemia de SARS-Cov2 em Portugal e nos PALOP, aos surtos de dengue, à luta contra a malária e à promoção da vacinação. **Liderou os planos nacionais de saúde da Guiné-Bissau** e participou no **Plano Estratégico de Cooperação em Saúde da CPLP**.

O IHMT NOVA é ainda um centro colaborador da OMS para as Políticas e Planeamento da Força de Trabalho em Saúde. O IHMT NOVA afirma-se como uma unidade estratégica da Universidade NOVA de Lisboa, com **impacto real na saúde global e nos sistemas de saúde lusófonos**. A sua atuação conjuga excelência científica, inovação pedagógica e compromisso com o serviço público, promovendo parcerias internacionais, valorização social e transferência de conhecimento. Integrado na missão transformadora da NOVA, concretiza os princípios da Agenda 2030 através da educação, investigação e cooperação institucional ao serviço do desenvolvimento das comunidades.

“Hoje, no desempenho de um cargo de liderança nacional em saúde pública como é o Instituto Nacional de Saúde Pública de Cabo Verde, reconheço que a formação no IHMT NOVA foi fundamental para consolidar não apenas competências técnicas e científicas, mas também liderança estratégica, comunicação de risco, negociação política e mobilização de parcerias internacionais. Esta formação contribuiu para que eu pudesse representar o meu país com legitimidade técnica, rigor académico e visão global, sendo atualmente reconhecida como uma referência internacional na área da saúde pública em contextos tropicais. Mais do que um grau académico, o doutoramento no IHMT foi um marco de transformação, posicionando-me como uma mulher africana, cientista e decisora, comprometida com a construção de sistemas de saúde resilientes, equitativos e centrados nas pessoas.

MARIA DA LUZ LIMA
ALUMNA & PRESIDENTE DO INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DE CABO-VERDE

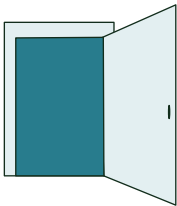
“ (...) O IHMT é uma das instituições com quem a CPLP mais tem desenvolvido parcerias e consultas mútuas. Este trabalho conjunto tem sido pautado pela promoção de trabalho em rede, intervenções sinérgicas e complementares à agenda oficial da CPLP, sempre em permanente consulta e articulação. Isso só tem sido possível pelas características próprias e missão única do IHMT como unidade funcional da NOVA, com também pela forma como se abriu ao diálogo com as sociedades e comunidades dos países de língua portuguesa. (...)

O relacionamento entre as duas instituições há muito que extravasou a fronteira do institucional, sendo hoje um relacionamento que se estabelece com base na confiança e respeito mútuo. Esse relacionamento é hoje estabelecido entre amigos que partilham uma agenda e um anseio de oferecer o que de melhor têm para o desenvolvimento sustentável dos países de língua portuguesa.

MANUEL CLAROTE LAPÃO
DIRETOR DE COOPERAÇÃO DA CPLP (COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA)

Information Management School (NOVA IMS)

Uma referência internacional em ciência de dados e IA



ENTRE 2017-2025, a NOVA Information Management School (NOVA IMS) consolidou-se como referência nacional e internacional no ensino e investigação nas áreas da ciência de dados, inteligência artificial e gestão da informação. Uma visão estratégica assente em três eixos fundamentais: inovação pedagógica alicerçada em analítica, excelência científica com impacto, e uma aposta decidida na internacionalização.

A **inovação pedagógica** ganhou forma com o **modelo EDGE**, que repensa o ensino superior a partir de três pilares: metodologias ativas, espaços de aprendizagem transformados e decisões pedagógicas baseadas em dados, integrando tecnologias como a inteligência artificial generativa e conceitos como o *flipped classroom*. Desta visão nasceu o **BrainU**, um ecossistema de *learning analytics* com sete *dashboards* interativos que monitorizam, em tempo real, o desempenho da escola em múltiplas dimensões.

85%

Aumento no número de estudantes

DESDE 2017

30%

Estudantes Internacionais

97

Nacionalidades

ANO LECTIVO 2024/2025

1º

Mestrado em Gestão de Informação, com especialização em *Business Intelligence*, considerado o melhor do mundo, pelo sétimo ano consecutivo

EDUNIVERSAL, BEST MASTERS & MBAS RANKING 2025 (12ª EDIÇÃO)

5 ★

QS Stars University Rating

4

Cursos no TOP3 Mundial

Integrado nos processos de decisão, promove maior autonomia na aprendizagem, reduz a carga administrativa, reforça a atuação pedagógica baseada em evidência e permite, à equipa de gestão, antecipar tendências e responder com agilidade às exigências de qualidade, acreditação e transparência. Vencedor do prémio de Melhor Projeto de Transformação Digital em Educação nos Portugal Digital Awards 2024, o BrainU representa uma mudança de paradigma na forma como uma escola se pensa, se organiza e se transforma com base em dados (*Data with Purpose*).

Esta aposta em inovação pedagógica está intrinsecamente ligada ao fortalecimento do ensino que também se destacou pelo **crescimento e reconhecimento** neste período, tendo o número de estudantes crescido 85% desde 2017, e tendo sido criadas novas ofertas como a licenciatura em Ciência de Dados e os mestrados em Data-Driven Marketing e em Gestão de Risco. No ano letivo de 2024/2025, a NOVA IMS contava com 30% de estudantes estrangeiros, provenientes de 97 nacionalidades. Este resultado reflete o reforço da internacionalização alcançado através do estabelecimento de novas parcerias estratégicas em diferentes geografias, designadamente EUA, Macau e Japão. O reconhecimento internacional é confirmado pela presença de **10 cursos no ranking Eduniversal**, incluindo o **Mestrado em Gestão de Informação**, com especialização em *Business Intelligence*, classificado como o **melhor do mundo pelo sétimo ano consecutivo**, além de quatro cursos no TOP3 mundial. Este reconhecimento é reforçado pela classificação máxima de **5 estrelas no QS Stars University Ratings**, um dos sistemas internacionais de avaliação de instituições de ensino superior mais reconhecidos e prestigiados a nível global, com pontuação “Excelente” em todas as nove dimensões. A NOVA IMS torna-se, assim, a segunda instituição em Portugal a alcançar esta distinção global.

Em paralelo, o novo *campus*, localizado à beira-rio em Oeiras e integrado no *Ocean Campus* (a construir), veio marcar um novo ciclo na história da NOVA IMS. Concebido para ser global, sustentável, inteligente e social, vem integrar iniciativas como a incorporação de princípios de sustentabilidade no ensino e na investigação, a adoção de práticas de gestão eficientes e a mobilização da comunidade para ações sociais e ambientais, em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

Mais do que uma infraestrutura académica, será uma plataforma para o futuro, aliando excelência pedagógica e científica à sustentabilidade, à inovação e à inclusão social. O novo campus projeta a NOVA IMS como referência internacional em ciência de dados e inteligência artificial, integrada em redes globais de ensino e investigação, contribuindo decisivamente para posicionar Portugal como um polo de inovação académica com impacto global.

A criação de valor foi reforçada através do lançamento de novos programas de formação avançada e executiva, iniciativas no âmbito do empreendedorismo e pela disponibilização do serviço de Desenho de Carreira e Mentoria. Em 2025 a NOVA IMS conta com **16 laboratórios** (NOVA Analytics Labs), que se afirmaram como **hubs de investigação de excelência e inovação** aplicada ao desenvolvimento de soluções para desafios empresariais e sociais.

+15M€

Captados em
financiamento
(Centro de
Investigação MagIC)

MagIC
classificado
como
“Excelente”
pela FCT

Highly Cited Researchers 2024

Tiago Oliveira e Jörg Henseler

8

Professores da NOVA IMS
no ranking **World's Top 2%
Scientists 2024**

A investigação é também de excelência e com impacto internacional. O seu centro de investigação **MagIC captou mais de 15 milhões de euros em financiamento** competitivo, desde 2020 e obteve, em 2024, a **classificação de “Excelente”** pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, o mais elevado reconhecimento nacional para unidades de investigação. O prestígio internacional é reforçado no reconhecimento dos seus docentes. Caso, por exemplo, de Tiago Oliveira e Jörg Henseler que figuram na lista dos *Highly Cited Researchers 2024*, que distingue os 0,1% de cientistas mais influentes do mundo, e na integração de oito professores da NOVA IMS no *ranking World's Top 2% Scientists 2024*.

“ É uma honra estudar numa faculdade com o prestígio da NOVA IMS, um espaço onde, de forma inovadora, há aportes para o desenvolvimento do mundo. Um lugar de grande exigência académica, que prepara verdadeiramente os estudantes para os desafios reais do mercado de trabalho. O que mais valorizo nesta faculdade é, sem dúvida, o apoio que a instituição nos proporciona em todos os níveis: desde o corpo administrativo, onde o interesse genuíno em resolver qualquer questão é sempre prioridade; passando pelos professores, que diariamente nos motivam a dar sempre o nosso melhor, desafiando os nossos limites e apoiando-nos nos momentos mais exigentes; até à estrutura executiva, que reconhece o esforço e premeia a excelência e o sucesso académico. Todos estes aspetos criam uma ligação genuína entre a faculdade e os estudantes, motivando-nos a crescer, não apenas profissionalmente, mas também pessoalmente.

LUIS DÁVILA MENDES

ATUAL ALUNO DE MESTRADO & MELHOR ALUNO DA
LICENCIATURA EM CIÊNCIA DE DADOS 2022-2025

“ Estudar na NOVA IMS foi absolutamente transformador – não só a nível académico, mas sobretudo pessoal e profissional. Foi lá que comecei a construir o caminho que me levou a fundar a 3cket, empresa que nasceu de um projeto associativo quando era presidente da associação de estudantes da faculdade. A NOVA IMS tem um ecossistema único, que combina ensino de excelência com um ambiente estimulante para quem quer ir além do percurso tradicional. (...) A 3cket surgiu da necessidade que identificámos na associação de estudantes de melhorar a gestão da bilhética e a experiência dos participantes nos eventos. Foi esse desafio prático, vivido em primeira mão, que deu origem à ideia. E foi na NOVA IMS que encontrei o espaço, as pessoas e os recursos certos para a transformar numa solução real. Além disso, a formação académica – com forte foco em dados, gestão da informação e tecnologia – deu-me bases sólidas para tomar decisões informadas, construir produto com visão estratégica e criar uma empresa orientada para o crescimento. A proximidade dos docentes e o acesso a redes de networking e inovação foram igualmente cruciais. A NOVA IMS não foi apenas o lugar onde estudei – foi o ponto de partida da minha jornada empreendedora.

FILIPE BRÍGIDA

ALUMNUS E DIRECTOR EXECUTIVO DA 3CKET

“ A parceria entre o Município de Oeiras e a NOVA IMS representa um passo firme na consolidação de uma estratégia que alia conhecimento científico, inovação tecnológica e capacidade de execução.

A NOVA IMS é, para este Município, um parceiro de excelência, reconhecido nacional e internacionalmente pela sua competência na área da gestão de informação, ciência de dados e transformação digital. A sua capacidade de transformar conhecimento em soluções aplicáveis à realidade das cidades e à vida das pessoas torna esta colaboração não apenas natural, mas também estratégica. (...)

A relação do Município de Oeiras com a Universidade NOVA, na sua globalidade, é igualmente motivo de grande satisfação. Trata-se de uma parceria ampla, que se estende a várias áreas do saber e que enriquece a nossa capacidade de desenvolver projetos de elevado impacto. (...)

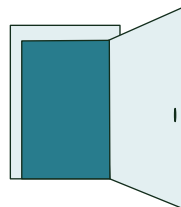
É neste trabalho conjunto que reside a força da nossa estratégia: unir o conhecimento ao território, a inovação à governação e a ciência ao quotidiano dos cidadãos. Oeiras orgulha-se desta relação de confiança e de futuro, que continuará a projetar o nosso concelho como um verdadeiro ecossistema de conhecimento, inovação e qualidade de vida.

ISALTINO MORAIS

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier (ITQB NOVA)

Uma escola de referência
na investigação da
química e das ciências
da vida



itqb nova



NOS últimos oito anos, o ITQB NOVA tem consolidado a sua posição como **instituto de investigação de referência nas áreas da química e das ciências da vida**. A atividade científica, assente em projetos financiados competitivamente, organiza-se em torno de três unidades de investigação classificadas como excelentes. O ensino pós-graduado, alicerçado nos programas de investigação, aposta numa colaboração estreita com outras escolas da Universidade NOVA. O crescimento estratégico do ITQB NOVA traduz-se, por exemplo, na recente consolidação de 30 posições permanentes de investigadores. Dos últimos quatro anos, destacam-se ainda **mais de 200 teses de doutoramento concluídas, 35 projetos do Horizonte Europa angariados e um volume crescente de financiamento** em projetos de translação para o tecido económico e social.

Em 2024:

+400

Cidadãos com
participação ativa

nos seus projetos
de Investigação

≈ **2 500**

Estudantes
impactados

através de ações
com as escolas

+3 000

Pessoas
do Município

envolvidas em
atividades públicas

Com uma forte convicção de que a ciência pertence a todos, o ITQB NOVA tem inovado também na ligação com a sociedade, dando vida a diversas iniciativas, numa **parceria estratégica com o Município de Oeiras**, que está a transformar a ciência numa presença próxima e relevante no quotidiano deste Concelho. Só no último ano, o ITQB NOVA envolveu mais de 3 000 pessoas do Município em atividades públicas, chegou a cerca de 2 500 estudantes através de ações com as escolas e trouxe mais de 400 cidadãos para participarem ativamente nos seus projetos de investigação, integrado na estratégia municipal para a Ciência e a Tecnologia.

Destacam-se iniciativas emblemáticas, como as incluídas no **programa Oeiras Educa**, que oferece atividades para estudantes e professores desde o ensino básico ao secundário e apoia a criação e o funcionamento dos clubes de ciência, hoje presentes em todos os agrupamentos de escolas de Oeiras.

A comunidade local não só toma contacto com a ciência, como se envolve nas diversas fases do trabalho científico, através dos projetos de ciência cidadã em curso no ITQB NOVA. O **Oeiras Experimenta**, financiado pela União Europeia e reconhecido como “**Outstanding Citizen Science Project**”, junta cientistas e cidadãos na investigação de culturas agrícolas mais resilientes às alterações climáticas. Noutro projeto, **Micromundo@Oeiras**, estudantes de escolas locais tornam-se investigadores ao procurarem novos antibióticos e mapearem resistências bacterianas em amostras do solo – e os primeiros resultados estão já publicados.

De menus com ciência nos restaurantes locais a exposições, de conversas públicas a atividades em escolas, jardins e praias, são múltiplas as interações da ciência com a comunidade, fruto da parceria entre o ITQB NOVA e o Município. Destaca-se, por exemplo, a Noite Europeia dos Investigadores que, em setembro de 2024, atraiu mais de 1500 pessoas à Marina de Oeiras. São eventos que cruzam ciência, cultura, lazer e cidadania e que envolvem públicos de todas as idades e origens, reforçando o papel da ciência como ponto de encontro e de inclusão. Este espírito contagia também investigadores internacionais que passam pelo ITQB NOVA e que, através do seu envolvimento, dão a conhecer o carácter global do empreendimento científico. Mais do que colaborações pontuais, construímos, assim, um ecossistema vivo de aprendizagens mútuas, que **posiciona Oeiras como uma referência nacional numa nova visão de comunidade científica.**

Num plano complementar, o ITQB NOVA, em parceria com o Município de Oeiras, tem desempenhado um **papel pioneiro na inovação nacional**, através de um compromisso financeiro e estratégico que integra ciência e tecnologia nas políticas públicas locais. Através de acordos legais inovadores em áreas como propriedade intelectual

e confidencialidade, foi criado um modelo sustentável de cooperação entre governo local e academia. Destaca-se o **PoC InnOValley**, fundo de prova de conceito que apoia financeiramente projetos de ciências da vida nos níveis TRL 2–4, para acelerar a validação, proteger propriedade intelectual e aproximar a investigação do mercado.

Olhamos para o futuro com ambição. O **novo Campus da NOVA em Oeiras** reforçará seguramente este ecossistema vibrante. Com uma rede crescente de escolas, grupos da sociedade civil e parceiros internacionais, o nosso compromisso é, não só comunicar ciência que fazemos, mas abrir a universidade à participação ativa da comunidade, promovendo uma sociedade mais informada, mais resiliente e mais inclusiva. Este trabalho, enraizado no território, mas com impacto além-fronteiras, reflete o compromisso da Universidade NOVA com uma ciência aberta, relevante e global.

“ Estudar no ITQB foi uma experiência extremamente enriquecedora, que me proporcionou uma formação científica de excelência num ambiente colaborativo e internacional. Ao longo do meu percurso fui constantemente desafiado a implementar novas técnicas em diferentes áreas, o que me permitiu desenvolver competências essenciais como pensamento crítico, resolução de problemas complexos e colaboração eficaz com outras equipas. Estas aprendizagens revelaram-se fundamentais para a minha transição para o mundo empresarial, onde é necessário adaptar-se rapidamente às exigências do mercado e ter a capacidade de aprender e aplicar novas metodologias num curto espaço de tempo.

ARISTIDES MENDES
ALUMNUS & MICROBIOLOGY & BIOREACTORS EXPERT
TECHNICIAN NO GLOBAL BIOSCIENCES CENTER, SGS

“ Estudar no ITQB NOVA tem sido uma experiência enriquecedora, que me permitiu crescer tanto como investigadora como a nível pessoal. Ao longo do doutoramento, tive a oportunidade de desenvolver competências científicas num ambiente exigente, mas ao mesmo tempo colaborativo, aberto e estimulante. Os trabalhos decorrem num contexto interdisciplinar, com acesso a excelentes recursos e com uma cultura de partilha constante, onde é natural trocar ideias, colocar dúvidas e aprender com os outros. Aquilo que mais valorizo neste percurso é precisamente esse equilíbrio entre ambição científica e um verdadeiro compromisso com a formação, não apenas a nível técnico, mas também no desenvolvimento profissional e pessoal.

Existe também um reconhecimento de que o sucesso não se define apenas por métricas ou resultados, mas também pela capacidade de contribuir, de forma significativa, para a ciência e para a comunidade, em qualquer que seja a sua forma. No ITQB NOVA promove-se uma cultura que valoriza o bem estar, a resiliência e o apoio mútuo. O resultado deste ambiente é a formação de cientistas com pensamento crítico, sentido de responsabilidade e vontade genuína de contribuir para a sociedade.

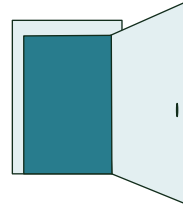
CAROLINA FERRO RODRIGUES
ALUNA DO PROGRAMA DOUTORAL EM BIOCÊNCIAS
MOLECULARES

“ Para o Município de Oeiras, o ITQB NOVA é uma instituição de referência no concelho, com um papel estratégico no reforço da identidade de Oeiras como território de ciência, conhecimento e inovação. Tem um impacto profundo no concelho de Oeiras, ao contribuir para a afirmação do território como um polo de excelência em ciência e inovação, promovendo a investigação de ponta, a formação de talento e o envolvimento da comunidade com a ciência. A relação próxima entre o Município e o ITQB NOVA tem permitido desenvolver iniciativas conjuntas com relevância local e projeção internacional, e acreditamos que, no futuro, essa cooperação poderá ser ainda mais potenciada através de projetos estratégicos em áreas como a sustentabilidade, saúde e bioeconomia, e à internacionalização, reforçando o papel de Oeiras como território de conhecimento e futuro.

PEDRO PATACHO
VEREADOR DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP NOVA)

Uma referência nacional e internacional na promoção da saúde das populações



DURANTE este período, a Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade NOVA de Lisboa (ENSP NOVA) reforçou o seu papel de liderança enquanto referência nacional e internacional na Saúde Pública. O seu posicionamento foi alicerçado num projeto onde a **inovação é um eixo estruturante da missão da instituição**. Esta abordagem transversal está subjacente à forma como prepara profissionais, desenvolve e aplica investigação, articula a sua atividade com os territórios, contribuindo para sistemas de saúde mais resilientes, equitativos e centrados nas pessoas.

Na área do ensino, a ENSP NOVA tem promovido uma dinâmica de mudança estrutural, materializada no **alargamento da sua oferta formativa**, na **internacionalização** e na introdução de **novos métodos pedagógicos**.

Mestrado em Saúde Pública

#2

na União Europeia pela Eduniversal Best Master Ranking



1ª

Instituição Portuguesa acreditada pela



Agency for Public Health Education Accreditation (APHEA)

Destacam-se a preparação da primeira **licenciatura internacional em Saúde Pública Global**, a criação do programa **NextGen Education**, que oferece formação executiva de curta duração para profissionais, a **preparação de novos mestrados executivos**, bem como o desenvolvimento de oferta assíncrona e online. Estes modelos abriram caminho para novas fronteiras da Saúde Pública, como a saúde digital, a ciência de dados, a ciência comportamental, o empreendedorismo social e a inteligência artificial aplicada, tendo também como corolário a saúde pública de precisão.

O reconhecimento internacional desta atividade é evidenciado pela **acreditação atribuída pela Agency for Public Health Education Accreditation (APHEA)**, que atesta a qualidade da formação e da investigação da ENSP NOVA a nível europeu. Este percurso permitiu ainda à Escola ser designada com **2 Centros Colaboradores da Organização Mundial da Saúde (OMS)**, um em segurança e qualidade em saúde e outro em gestão em saúde.

2 Centros Colaboradores da OMS

• Educação, Investigação e Avaliação da Segurança e Qualidade em Saúde

• Gestão da Saúde

+4 000 Profissionais de Saúde Formados

+1 000 Médicos de Saúde Pública

+1 000 Médicos do Trabalho

+1 000 Administradores Hospitalares

1,69

Fator de Impacto Científico Médio em 2024

+69%

acima da média mundial

96,4%

de empregabilidade

No plano internacional, destaca-se também a integração em redes estratégicas e consórcios europeus, a participação em órgãos decisores e consultivos de organizações internacionais e a consolidação de um universo de **140 parcerias ativas**.

No domínio da investigação, destaca-se neste período o reforço assinalável da capacidade de **angariação de projetos competitivos e internacionais**, expresso no aumento do número de iniciativas, no **volume de financiamento obtido** — que registou um crescimento de 94,5% entre 2022 e 2025 —no acréscimo de recursos humanos dedicados ao desenvolvimento científico da Escola e ainda na **evolução do fator de impacto médio científico** (de 1,26 para 1,69 entre 2021 e 2024).

A inovação e criação de valor ganharam expressão com a criação do **Centro de Inovação em Saúde Pública**, que aproxima ensino, ciência, tecnologia e sociedade. É aqui que nascem projetos ambiciosos na área da saúde pública, alicerçada em ciência de dados avançada, digital, empreendedorismo, modelos preditivos e ciência comportamental e inovação social, sempre a encontrar soluções com impacto direto na saúde e bem-estar das comunidades. Deste trabalho emergem projetos transformadores, como o **Livro Branco em Saúde Pública**, precursor do Centro de Inovação, e desenvolvido com mais de **80 parceiros nacionais e internacionais**, que resultou num conjunto de **10 recomendações estratégicas** para o futuro da Saúde Pública em Portugal.

A capacidade da Escola foi significativamente reforçada, refletindo-se em resultados expressivos: um **crescimento de 86,3% no número de estudantes entre 2022 e 2025**, com

cerca de **40 nacionalidades** representadas no campus ao longo do mesmo período, maior impacto científico e uma criação de valor cada vez mais relevante para a sociedade.

Esta evolução permite-nos encarar o futuro com confiança, mantendo a ENSP NOVA numa trajetória de inovação e consolidação enquanto **referência em Saúde Pública**, do local ao global. O caminho seguido nos últimos anos evidencia uma visão clara e consistente, que projeta a Escola na antecipação e na resposta aos grandes desafios da Saúde Pública no século XXI.

“ Estudar na ENSP NOVA dotou-me dos conhecimentos base em saúde pública, fomentou o meu espírito de curiosidade e a minha vontade de explorar áreas de interesse, indo além dos modelos teóricos dentro da sala de aula. Estimulou-me a pensar sistemicamente, analisar a raiz dos problemas na área da saúde, e pensar no papel da evidência científica no desenvolvimento de políticas públicas que almejam a melhoria da saúde das populações. Esse pensamento é necessário para enfrentar os desafios de saúde pública da atualidade, incluindo as alterações climáticas. A todos os que contribuíram para me orientar e acompanhar neste percurso na NOVA, o meu profundo agradecimento.

JOSÉ CHEN
ALUMNUS & RESEARCH FELLOW NO CENTRO EUROPEU
DA LANCET COUNTDOWN ON HEALTH AND CLIMATE CHANGE

“ A ENSP tem sido, ao longo do meu percurso académico, a minha escolha natural e constante; do mestrado ao doutoramento, passando por pós-graduações e cursos de curta duração. A ENSP distingue-se pela excelência da formação aliada à aplicação prática, pela constante inovação pedagógica, pela capacidade de antecipar os desafios emergentes do sector da saúde e pela forma como prepara os seus estudantes para serem agentes de mudança. O conjugar destas características fazem desta instituição uma referência incontornável na minha formação profissional e um pilar fundamental no desenvolvimento das competências necessárias para enfrentar os complexos desafios da saúde pública contemporânea.

JOANA SERINGA
ALUNA DE DOUTORAMENTO EM SAÚDE PÚBLICA

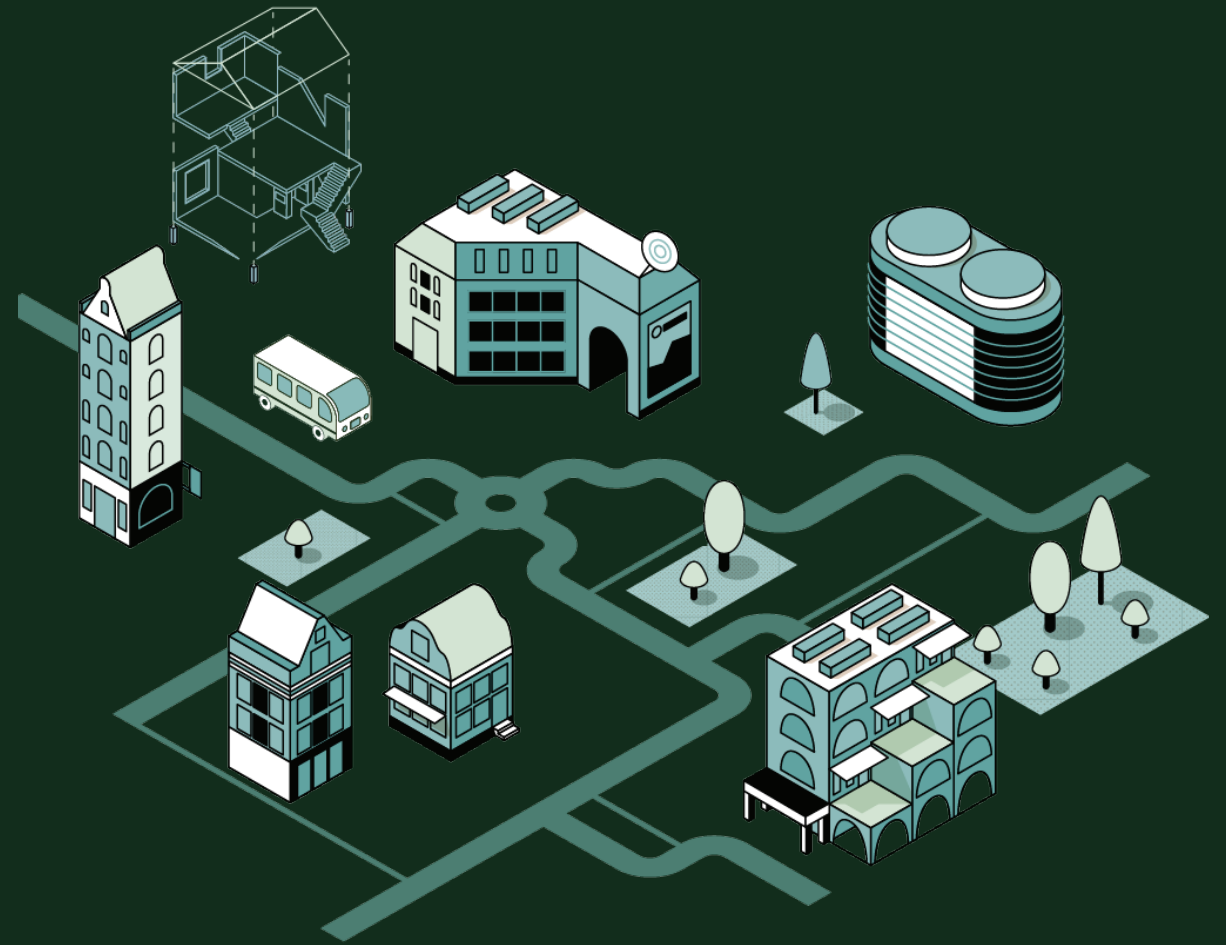
“ A ENSP NOVA tem sido um parceiro estratégico da OMS, contribuindo de forma consistente para o reforço da Saúde Pública em Portugal e além-fronteiras. O seu papel na formação de lideranças e na produção de evidência científica tem sido essencial para apoiar políticas de saúde informadas e sustentáveis.

Com os seus Centros de Colaboração da OMS, a ENSP Nova tem contribuído de forma notável para apoiar a prestação de apoio técnico por parte da OMS/ Europa a muitos países na área da Qualidade e Segurança do Doente, Recursos Humanos na Saúde, Saúde Digital e Inteligência Artificial (IA), Literacia em Saúde, entre outras.

A colaboração entre a OMS e a ENSP NOVA tem impulsionado a inovação e fortalecido capacidades em áreas críticas da Saúde Pública. Esta parceria tem permitido criar sinergias valiosas para responder de forma mais eficaz e colaborativa aos principais desafios globais em saúde.

JOÃO BREDÁ
HEAD, WHO ATHENS QUALITY OF CARE AND PATIENT SAFETY
OFFICE AND SPECIAL ADVISER FOR THE REGIONAL DIRECTOR

*Vista de fora, a NOVA cresceu, ocupando **novos terrenos** e **desenhando alianças** que a tornam presença ativa em diferentes geografias. A **expansão** patrimonial e geográfica assumiu-se, assim, como um dos grandes marcos neste período.*



Esta evolução reflete:

Uma NOVA comprometida com o seu país

Cada vez mais aberta ao mundo

108

114

Uma NOVA comprometida com o seu país

Novos territórios e novos pólos de conhecimento

O CRESCIMENTO da NOVA em Portugal é visível em três movimentos complementares: a criação de **alianças estratégicas** para o desenvolvimento territorial, a integração de **novas escolas** e a construção de **novos campi**. Juntos, estes passos reforçam a identidade da Universidade e o seu compromisso com o desenvolvimento do país.

Um dos símbolos mais fortes desta visão é o **Campus Sul**, consórcio em Portugal que une a Universidade NOVA de Lisboa, a Universidade de Évora e a Universidade do Algarve. Com mais de 41 000 estudantes, 3 000 docentes e investigadores e 70 unidades de investigação, o Campus Sul representa uma comunidade académica com uma massa crítica única, capaz de se afirmar como verdadeiro *hub* de ensino, investigação colaborativa e inovação no país. Mais do que juntar recursos, esta aliança nasceu para valorizar o Sul de Portugal e contribuir para a sua coesão territorial, transformando conhecimento em impacto social, económico e cultural.

CAMPUS SUL

+41 000 Estudantes

3 000 Docentes e Investigadores

70 Unidades de Investigação

+4 500

Estudantes com integração ISPA e ESHTe



Este mandato ficará igualmente marcado pela integração de novas escolas. Em 2024, o **Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida** (ISPA), a mais antiga escola de Psicologia do país, aprovou a sua integração na NOVA, decisão validada pelos órgãos de governo da Universidade. A NOVA ISPA será integrada na totalidade — docentes, investigadores, técnicos, estudantes e património — prevendo-se um impacto positivo superior a 20M€. Com mais de 2 500 estudantes e uma quota relevante no ensino da Psicologia em Portugal (12,7% na licenciatura, 17,9% no mestrado e 6,5% no doutoramento), o ISPA conta ainda com 71 docentes a tempo inteiro e 220 convidados, duas unidades de I&D avaliadas como Excelente e Muito Bom, e uma Clínica de Psicologia de referência com formação profissional em psicoterapia que dá acesso à Ordem dos Psicólogos. A integração desta nova Faculdade, dedicada à Psicologia e Ciências do Comportamento, vem preencher uma lacuna na oferta formativa da NOVA, acrescentando uma área científica central para compreender e transformar a sociedade, ao mesmo tempo que cria fortes sinergias com várias Escolas da Universidade.

Em 2025, a **Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril** (ESHTe) formalizou também a sua adesão à NOVA, mantendo-se como escola politécnica com cerca de 1 800 estudantes. Nos últimos oito anos, a Universidade já vinha reforçando a sua aposta no setor do turismo com a criação, em 2019, da **Plataforma Estratégica de Turismo e Hospitalidade** (TOHO), parte do Plano Estratégico 2020-2030. A integração da ESHTe colmata a ausência de uma escola com foco central em Turismo e Hotelaria, permitindo à NOVA afirmar-se neste domínio a nível nacional e internacional, em linha com os desafios atuais e futuros do setor. A Escola distingue-se pela elevada procura (3,47 candidatos por vaga), pela posição pioneira em Portugal, pelas suas ligações à indústria e cooperação com os PALOP, bem como pela oferta formativa mais abrangente do país — cinco licenciaturas, seis mestrados e um doutoramento — envolvendo cerca de 1 750 estudantes e 150 docentes.



Para além da integração de novas escolas, a NOVA tem vindo a crescer também através da criação e renovação de infraestruturas, com a **abertura de novos campi e polos académicos**.

O crescimento trouxe novas exigências, respondidas pelo **Plano Geral de Valorização de Ativos** (PGVAI), aprovado em 2021 e revisto em 2023, que define as intervenções nos *campi* existentes e a construção de novos edifícios, em função dos projetos académicos das Unidades Orgânicas — exceto a **Nova SBE**, já dotada de instalações de excelência, com o Campus de Carcavelos inaugurado em 2018 e rapidamente afirmado como centro de conhecimento, inovação e internacionalização. Associado a este PGVAI também foi aprovado o Plano Geral de Investimentos (PGI) que, à data, tem um investimento previsto superior a 280M€.

Para suportar estes investimentos foram identificadas uma **multiplicidade de fontes de financiamento**, sendo de destacar o **Fundraising** (58,6M€). Nesta data já estão contratualizados 24,7 M€ para o projeto da NMS, a que acrescem mais 10 M€ de apoios Municipais.

A linha de crédito bancária prevista foi contratualizada em setembro de 2025 com a Caixa Geral de Depósitos (28 M€), após visto do Tribunal de Contas, estando, por isso, criadas todas as condições para concretizar o PGI, nos próximos anos, com as adaptações que, eventualmente, possam ocorrer, quer por opções estratégicas diferentes, quer por mudanças de contexto que o justifiquem.

Plano de investimentos 2023-2027 (atualizado em 21/09/2025)

Indicador		2023	2024	2025	2026	2027 e anos seguintes	TOTAL
CAMPUS DA SAÚDE	AHED		0.0M€	10.7M€	0.0M€	0.0M€	10.7M€
	NMS	0.0M€	0.6M€	2.1M€	12.7M€	27.5M€	43.0M€
FCSH - CAMPUS CAMPOLIDE	Novas Construções		0.0M€	0.9M€	15.1M€	25.5M€	41.5M€
	PRR/CAN	0.3M€	2.4M€	2.4M€			5.1M€
NSL				5.0M€	13.1M€	5.0M€	23.1M€
IMS				0.0M€	30.0M€	41.6M€	71.6M€
FCT	Edifício da Sudentabilidade			0.0M€	15.0M€	10.5M€	25.5M€
	NOVA FCT Student Residence Hall			4.9M€	4.9M€		9.8M€
	Reabilitação do Edifício - PRR	0.8 M€	3.0M€	2.5M€			6.4M€
ENSP				0.6M€	3.9M€	0.0M€	4.5M€
RESIDÊNCIAS	Frausto da Silva (reabilitação I Fase)		2.2M€	1.5M€	1.9M€	0.0M€	5.7M€
	Frausto da Silva (Fase II)		0.0M€	5.1M€	4.9M€	0.0M€	10.0M€
	Amadora			0.8M€			0.8M€
NIMSB (Teaming)				0.0M€	10.0M€	11.0M€	21.0M€
ITQB		0.0M€	0.0M€	0.5M€	1.6M€	0.0M€	2.1M€
TOTAL (M€)		1.1M€	8.3M€	37.1M€	113.1M€	121.2M€	280.7M€

Fontes de financiamento

Indicador		Saldo	Reembolso IVA	PRR	Câmaras Municipais	Fundraising	Vendas	Necessidade de Investimento	Project Finance	TOTAL
CAMPUS DA SAÚDE	AHED		0.0M€	0.0M€	0.0M€	10.7M€	0.0M€			10.7M€
	NMS		0.0M€	0.0M€	10.0M€	21.5M€	1.8M€	9.6M€	0.0M€	43.0M€
FCSH - CAMPUS CAMPOLIDE	Novas Construções							41.5M€		41.5M€
	PRR/CAN			5.1M€						5.1M€
NSL									23.1M€	23.1M€
IMS		16.0M€			15.0M€	18.4M€	5.0M€	17.2M€	0.0M€	71.6M€
FCT	Edifício da Sudentabilidade	0.4M€				8.0M€	17.1M€	0.0M€		25.5M€
	NOVA FCT Student Residence Hall	0.5M€	1.8M€	7.5M€						9.8M€
	Reabilitação do Edifício - PRR			6.4M€						6.4M€
	Manutenção	0.0M€						0.0M€		0.0M€
ENSP		2.5M€		0.9M€	0.5M€			0.6M€		4.5M€
RESIDÊNCIAS	Frausto da Silva (reabilitação I Fase)			5.7M€						5.7M€
	Frausto da Silva (Fase II)	0.7M€	1.8M€	5.9M€				1.6M€		10.0M€
	Amadora						0.5M€	0.3M€		0.8M€
NIMSB (Teaming)									21.0M€	21.0M€
ITQB					0.0M€		0.7M€	1.4M€		2.1M€
TOTAL		20.1M€	3.7M€	31.4M€	25.5M€	58.6M€	66.6M€	30.7M€	44.1M€	280.7M€

Entre os projetos em curso destacam-se:

FCT: transformação profunda do campus da Caparica (30 ha), incluindo a recuperação de edifícios degradados e a construção do novo Edifício Interdisciplinar da Sustentabilidade, com laboratórios de última geração partilhados por investigadores e empresas. Será ainda criado uma área empresarial (Bosque Tecnológico), para acolher empresas de base científica e tecnológica, uma área desportiva, uma área de residências para estudantes, uma área de saúde e uma área de comércio, conforme *masterplan* do campus aprovado em 2024 (fig. 3).

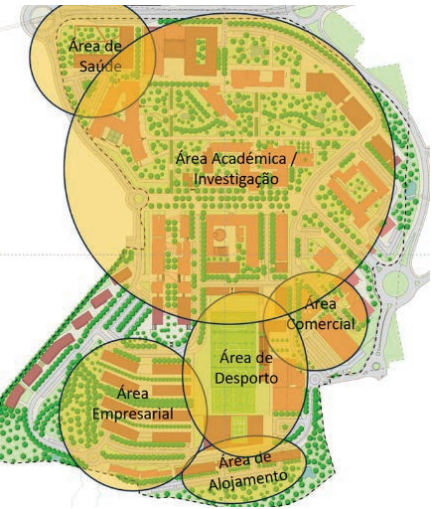


Fig. 3

Novo polo de aeroespacial, em Cascais, anexo ao aeródromo, que será transformado num aeroporto universitário, prevendo-se o desenvolvimento de uma área académica, de uma zona industrial e um espaço verde, numa área superior a 20 ha, que foram cedidos à NOVA, pelo Município de Cascais em junho de 2025.

FCSH: saída da Av. de Berna e instalação integral em Campolide, com três novos edifícios, criando um dos melhores *campi* europeus na área das Ciências Sociais e Humanas. Projeto estimado em cerca de 40 M€, totalmente financiado com a venda do edifício da Av. De Berna (fig. 4).



Fig. 4

NMS: novas e modernas instalações em Carcavelos, associadas ao ensino inovador, à formação avançada, à investigação e aos serviços à comunidade. Contará ainda com um edifício escolar no futuro Hospital de Lisboa Oriental e dois edifícios em Alcabideche, destinados a uma Unidade de Saúde Modelo C e um polo de investigação em Saúde Global, fruto de parceria internacional com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Instituto de Biologia Molecular do Paraná, além da instalação de empresas da área da saúde. Já no próximo ano letivo, a NMS iniciará a sua atividade de Formação Avançada em Carcavelos (fig. 5).



Fig. 5

NSL: novo edifício em Carcavelos, com mais do triplo da área atual, uma residência para estudantes e um espaço comercial (fig. 6).



Fig. 6

IMS: nova infraestrutura em Algés, moderna, de grande escala e totalmente adaptada às necessidades futuras (fig. 7).



Fig. 7



Fig. 8

NIMSB: O NIMSB (NOVA Institute for Medical Systems Biology), como referido anteriormente, é o resultado de um financiamento competitivo da Comissão Europeia ("Widening - Teaming") no valor de 15 M€, aos quais se juntam 17,75 M€ de financiamento nacional, tendo como parceiro o Max Delbrück Center, em Berlim. O NIMSB está previsto instalar-se na Quinta do Marquês, em Oeiras, onde já estão instalados o ITQB NOVA, o iBET e o INIAV (fig. 8).

IHMT, ITQB e ENSP: obras de modernização e requalificação, incluindo melhorias energéticas e funcionais; na ENSP será ainda construída uma extensão dedicada às vertentes mais inovadoras do seu projeto académico.

Adicionalmente, estão já confirmadas três novas **residências universitárias**, com mais de 700 camas (nas Portas de Benfica e na Caparica), estando em negociação uma solução para Carcavelos. Todas estas iniciativas estão já em processo de implementação, com diferentes níveis de maturidade.

Em resultado da implementação do PGVAI o aumento do património da Fundação UNL, através de **aquisições estratégicas** de ou cedências de terrenos em regime de direito de superfície, o património imobiliário da UNL passou de 850 354 m2 para 1 155 685 m2 (+ 36%).

Cada vez mais aberta ao mundo

A internacionalização tornou-se marca identitária

SE EM Portugal a NOVA consolidou a sua presença, no mundo abriu novas portas, afirmando-se como uma **universidade global**. Esta estratégia de internacionalização foi construída, em conjunto com as unidades orgânicas, em torno de três eixos principais — Europa, Atlântico Sul e Mediterrâneo.

Na Europa, a NOVA reforçou a cooperação em projetos e redes estratégicas como a YERUN, UNICA e CESAER, mas destaca-se a integração, em 2021, na Aliança **EUTOPIA** (*European Universities Transforming to an Open Inclusive Academy*). Criada no âmbito da iniciativa *European Universities Initiative*, da Comissão Europeia, a EUTOPIA reúne dez universidades europeias de referência

que partilham valores e agendas em comum: Pompeu Fabra University-Barcelona (Espanha), a Vrije Universiteit Brussel (Bélgica), a CY Cergy Paris University (França), a Technische Universität Dresden (Alemanha), a University of Gothenburg (Suécia), a Universidade NOVA de Lisboa (Portugal), a University of Ljubljana (Eslovénia), a Ca' Foscari University of Venice (Itália), a University of Warwick (Reino Unido) e a Babes-Bolyai University (Roménia). Através de investigação colaborativa, aprendizagem baseada em desafios de excelência pedagógica, mobilidade de estudantes e professores, e inovação partilhada, a EUTOPIA procura dar resposta aos desafios locais e globais, contribuindo para um novo modelo de ensino superior na Europa.

EUTOPIA

184 004

em Licenciaturas

91 518

em Mestrados

22 782

em Doutoramentos



Esta Aliança representa uma comunidade de quase 300 mil estudantes, divididos entre licenciaturas (184 004), mestrados (91 518) e Doutoramentos (22 782), e conta com mais de 870 grupos de investigação e 139 faculdades. Com projetos estruturantes como o **EUTOPIA MORE** (2022–2025), financiado em mais de 14M€ pela União Europeia, a NOVA assumiu papel ativo na Aliança, envolvendo diretamente mais de 160 membros da sua comunidade num projeto que procura interligar as comunidades académicas e a sociedade, a nível global e local.

Neste âmbito, destacam-se iniciativas como a **EUTOPIA Doctoral Summer School**, curso residencial para doutorandos centrado na interdisciplinaridade e no desenvolvimento

de projetos comuns, o **Curso de Formação em Supervisão Doutoral**, e a realização da primeira **EUTOPIA Week em Lisboa**, em junho de 2023, que reuniu mais de 300 participantes e consolidou a posição da NOVA na Aliança.

10

Universidades Europeias

+870

Grupos de Investigação

139 Faculdades

Ainda no contexto europeu, a **mobilidade internacional** tem sido uma das áreas de maior crescimento. Com mais de mil mobilidades anuais (*incoming* e *outgoing*, com exceção do período de COVID), a NOVA consolidou-se como referência no **Erasmus+**, tendo a qualidade das suas mobilidades sido reconhecida com vários prémios, em 2023 e 2024. Entre 2018 e 2024, a NOVA submeteu mais de 120 candidaturas a este programa, das quais 115 foram aprovadas, representando mais de 80M€ de financiamento aprovado para a NOVA, enquanto Coordenadora ou Parceira.

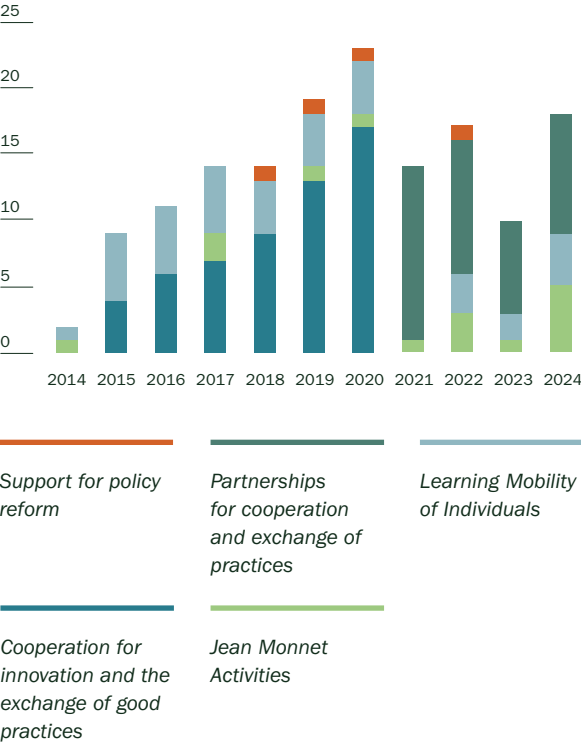


Gráfico: Evolução de projetos aprovados ao abrigo do Programa Erasmus+

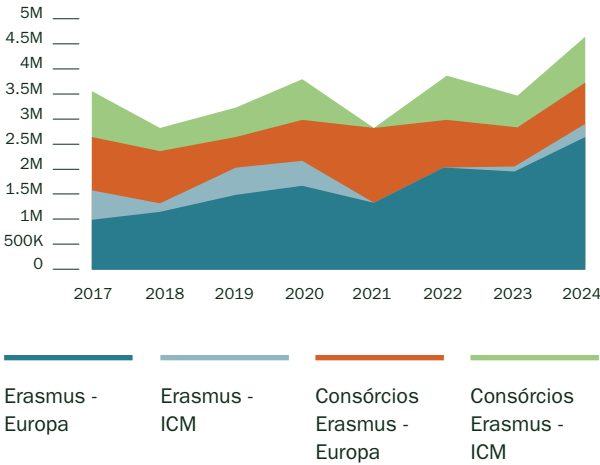


Gráfico: Evolução do financiamento para Mobilidade Erasmus

Já no **Atlântico Sul**, a NOVA tem vindo a fortalecer laços com a América Latina e África subsaariana. Desde 2017, lidera projetos de grande impacto como o **UDI-Africa**, o primeiro coordenado por uma instituição portuguesa no continente no âmbito do programa *Erasmus Capacity Building*, envolvendo Angola e Moçambique. Em 2025, deu mais um passo com o memorando de entendimento assinado com o **Banco Mundial** para o projeto **Sustainability4All**, financiado em 250K€, que inclui *workshops* em Moçambique, Senegal e Quênia. Este é o primeiro de vários projetos em negociação com o Banco Mundial, abrindo portas a fontes alternativas de financiamento internacional. A participação ativa na **Associação das Universidades de Língua Portuguesa** (AULP), com bolsas anuais para estudantes dos PALOP, bem como a definição de parcerias estratégicas com a **Universidade de Cabo Verde** e a **Universidade de São Paulo**, consolidam este eixo atlântico.

Por fim, no **Mediterrâneo**, a NOVA tem apostado em ligações privilegiadas com o **Magrebe**, região com afinidades culturais e geográficas com Portugal. O marco mais emblemático foi a criação do **Campus do Cairo**, inaugurado em 2022, tornando a NOVA a **primeira universidade portuguesa a abrir um campus fora do território nacional**. O campus já acolhe cerca de 100 estudantes em cursos, reconhecidos por autoridades egípcias e europeias, nas áreas de Gestão, Engenharia e Gestão de Informação, consolidando-se como um **hub** académico e cultural de excelência na região. Em 2025, enviou os primeiros estudantes em mobilidade para Lisboa, reforçando a ponte entre os dois polos.

	2022/23	2023/24	2024/25
Programa fundacional	29	31	34
Engenharia do Ambiente		5 (1º ano)	8 (1º&2º ano)
Engenharia e Gestão Industrial		10 (1º ano)	17 (1º&2º ano)
Gestão de Informação		7 (1º ano)	26 (1º&2º ano)
Gestão		6 (1º ano)	11 (1º&2º ano)
Totais	29	59	96

Tabela: Histórico dos números totais de estudantes inscritos na NOVA CAIRO (2022 - 2025)

Este percurso internacional teve ainda momentos de grande visibilidade, como a participação da NOVA na **Exposição Mundial de Osaka 2025**. Integrada no Pavilhão de Portugal, possibilitou a apresentação de projetos inovadores das suas várias Escolas sob o tema “*Projetar a sociedade do futuro para as nossas vidas*”. O Reitor João Sâágua integrou o *Osaka Reference Group*, grupo consultivo responsável por contribuir para a qualificação e excelência da representação portuguesa. Esta presença traduz não só o reconhecimento do papel da NOVA como voz académica global, mas também a oportunidade de estreitar relações entre Portugal e o Japão através da ciência, da educação e da inovação.

Este mandato ficará, assim, marcado pela criação do primeiro campus fora de Portugal, e pela consolidação de alianças internacionais estratégicas. A internacionalização deixou de ser apenas uma dimensão complementar para se afirmar como eixo estratégico transversal ao ensino, à investigação e à relação com a sociedade, tornando a NOVA uma universidade verdadeiramente global — capaz de atrair e formar talento internacional, liderar redes de cooperação e influenciar positivamente o contexto académico em diferentes regiões do mundo, sem perder de vista o seu compromisso local.

Conheça aqui os Campeões NOVA Osaka 2025



Mandato do Reitor
João Sàágua
2017-2025

Um olhar sobre o futuro

Se há algo que o passado, presente e futuro têm em comum, é lembrar-nos que a Universidade não vive isolada: respira com o mundo — um mundo que hoje enfrenta desafios de escala e complexidade sem precedentes. Desafios que atravessam fronteiras, disciplinas e gerações, e que exigem de nós mais do que respostas imediatas — pedem visão, coragem e ação sustentada.

À porta de um novo ciclo, reconheço dois grandes grupos de desafios que tornam o caminho exigente, mas cuja compreensão é um primeiro passo para iluminar a direção a seguir: os transversais, que afetam a humanidade como um todo e exigem respostas coletivas e interdisciplinares; e os específicos, diretamente ligados à missão e ao papel da NOVA no contexto académico e social.

Desafios Transversais

AMBIENTE E OS ECOSSISTEMAS

Entre os desafios transversais, está o Ambiente e os Ecossistemas. “Não há planeta B” não é apenas um *slogan*: é uma realidade impossível de ignorar. O equilíbrio dos ecossistemas e a sobrevivência de inúmeras espécies estão ameaçados. A transição energética, a mobilidade sustentável, a gestão da água e da alimentação, a proteção e regeneração de ecossistemas, e a capacidade de lidar com fenómenos climáticos extremos — do degelo às cheias, dos incêndios à desertificação — não são temas periféricos: são questões de sobrevivência e responsabilidade intergeracional.

REVOLUÇÃO DIGITAL

A Revolução Digital, que redefine o que é trabalhar, aprender e viver em comunidade. *Big data*, inteligência artificial (IA) e automação abrem horizontes e criam novos universos imersivos, ao mesmo tempo que levantam questões críticas sobre privacidade, cibersegurança, controlo de informação e comportamento, impacto no emprego (desde desaparecimento de profissões a funções em risco) até à própria transformação das interações humanas, com a perda de experiência *social-real* em prol da experiência *social-digital*. Como instituição, devemos formar cidadãos capazes de compreender e agir neste novo cenário.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Num cenário marcado por desigualdades crescentes, desagregação comunitária e enfraquecimento das instituições supra-nacionais, assistimos ao avanço de fenómenos complexos e interligados: do chamado “terrorismo social” à proliferação de desinformação, *fake news* e *deep fakes*; das tensões entre capitalismo e políticas públicas à necessidade de repensar modelos de desenvolvimento económico, competitividade e um novo contrato social; das ameaças das autocracias à refundação da democracia, passando por movimentos sociais inorgânicos, migrações, minorias e desigualdades, culminando no impacto de conflitos armados. Perante este quadro, a Universidade é chamada a ser um espaço de verdade, diálogo intercultural e criação de soluções que fortaleçam a coesão social e promovam um desenvolvimento mais justo, inclusivo e sustentável.

Desafios Específicos

Educação

Será essencial reestruturar a oferta curricular — conferente e não conferente de grau — para otimizar a capacidade de resposta aos grandes desafios transversais, preparando os estudantes para um mundo em transformação, de forma a conciliar empregabilidade com o rigor disciplinar exigido por cada profissão.

Ciência

Será fundamental intensificar a investigação sobre os desafios transversais — investigação que, pela sua natureza, será interdisciplinar, dada a complexidade, profundidade e alcance dos desafios envolvidos — sem abdicar das agendas hiper-especializadas de cada disciplina.

Inovação e Transferência de Conhecimento

Importará aprofundar a inovação colaborativa com empresas e setor público, para aumentar a capacidade conjunta de responder aos desafios transversais nas áreas de atuação específicas.

Plano organizacional

A este nível, será determinante a reformulação do modelo de governação da NOVA — a nível global, por Unidade Orgânica e por área de atividade — para reforçar a capacidade institucional de reagir aos Desafios Transversais (por áreas ou grandes projetos), nomeadamente a articulação entre coordenação e autonomia, iniciativas *bottom-up* e *top-down*, colaboração entre UO e com parceiros estratégicos, aproveitamento de economias de escala, agilidade e impacto.

Todos os desafios aqui referidos fizeram-se sentir ao longo deste período reitoral e a evolução do mundo mostra que tendem a persistir. Que esta reflexão aberta seja um ponto de apoio para o novo ciclo, para que a NOVA possa continuar a abrir novos caminhos que a levem mais longe.

FICHA TÉCNICA

Título

Mais do que a Soma
das Partes, Balanço do
Mandato do Reitor João
Sâágua, 2017–2025

Edição

Universidade Nova
de Lisboa

Data

2025

Coordenação

João Loureiro Rodrigues
Inês Rebelo

Equipa de Trabalho

Ana Dominguez
Ana Rita Marante
Frederico Cavazzini
Hélder Lopes
José Branco
Pedro Rodrigues
Rita Falcão

Design

Carmo F Andrade

A todas e a todos aqueles que
fizeram parte desta história
extraordinária, obrigado.

